ANNO LXIX — TERÇA-FEIRA 4 DE JULHO DE 1893 — NUMERO 148

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . .	31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Julho.

Foram nomeados ministros do Brazil:

Junto a Santa Sé, o Dr. Francisco Coelho Duarte Badoró, deputado pelo Estado de Minas Geraes;

Junto ao governo de S. Petersburgo, o Dr. Ferreira da Costa.

— Foram transferidos os ministros do Brazil:

Para Vienna, junto ao governo da Austria, o Barão de Teffé;

Para Roma, junto ao governo da Italia, o Dr. Francisco Regis d'Oliveira.

— Foi dispensado do cargo de fiscal do Banco Emissor de Pernambuco o Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.

— Seguio hontem para o Sul, no desempenho da Missão diplomatica de que foi incumbido, o Dr. Victorino Carneiro Monteiro.

— Os bancos abriram com as taxas de 10 3/4 e 10 7/8.

PARIS, 3 de Julho.

Falleceu o Duque de Uzés.

WASHINGTON, 3 de Julho.

Foi convocado extraordinariamente o Congresso dos Estados-Unidos da America do Norte para o dia 7 de Agosto proximo.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE JULHO DE 1893

Antonio José Carneiro, sentenciado.—Nada ha que providenciar, em vista do despacho de 2 de Fevereiro ultimo.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo para que seja lavrado novo contracto afim de ter lugar a continuação do serviço de navegação costeira, de accôrdo com as clausulas que apresenta.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Cordeiro Fonseca de Madeiros, professor publico, pedindo para ser considerado em disponibilidade.—Não tem lugar o que requer.

Thomaz de Aquino Medeiros, amanuense da Casa de Detenção, pedindo 3 mezes de licença.—Sim, com os vencimentos, na forma da lei.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Julho de 1893.

O porteiro
H. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 148 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 3 de Julho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 1:

A' minha ordem, Antonio Pedro da Silva, a disposição do Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal, como pronunciado e Cosme José do Nascimento, a disposição do Dr. juiz do 3.º districto municipal.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Martins de Souza, a disposição do Dr. juiz do 1.º districto municipal, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Antonio José da Silva, a minha disposição para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Francisco de Assis Sá Cavalcante, a disposição do Dr. juiz do 4.º districto municipal, por crime de rapto e defloramento.

A' ordem do subdelegado de Afogados, José da Costa, a minha disposição por crime de roubo de cavallos.

No dia 2:

A' ordem do Dr. juiz do 5.º districto municipal, Antonio Joaquim de Sant'Anna como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Manoel Moreira da Silva, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José. Manoel Felicio de Oliveira, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Manoel de Barros, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado da Torre, José Candido de Carvalho e Antonio da Gloria, por disturbios.

— Communica-me o juiz do 1.º districto do municipio de Cimbres que no dia 7 de Junho findo um grupo de trabalhadores da linha telegraphica armado de faca atacou a força municipal alli existente, no intuito de tomarde força por ter a mesma força no dia 4 a meia noute apprehendido uma faca de um trabalhador d'aquella linha que sendo preso, foi no dia seguinte posto em liberdade.

Repellido, o dito grupo refugiou-se em casa do engenheiro Guimarães, donde disparou tiros de revolver contra a referida força municipal, não havendo ferimento algum, ficando a ordem restabelecida.

— No dia 5 do mez proximo findo, ás 11 horas da noite, no lugar Angico do municipio de Villa-Bella o individuo Antonio Luiz de Souza assassinou com um tiro de pistola a sua amasia Maria Barbosa.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e contra o assassino que foi preso e acha-se recolhido á respectiva cadeia, procede nos termos legaes.

— No dia 10 tambem de Junho findo, ás 5 horas da tarde no lugar Barañna do districto de Carapotós; municipio de Caruarú, o individuo Manoel Ferreira Brandão feriu gravemente a João Luiz Ferreira, conseguindo evadir-se.

Ainda nomesmo municipio e no lugar Jacaré no dia 15, tambem de Junho, Antonio Caetano e seu irmão Caetano de tal fizeram diversas lesões em Antonio dos Santos Moço, evadindo-se após o crime.

Sobre esses factos a autoridade respectiva procede na forma da lei.

— Communica-me o delegado do municipio do Cabo que no dia 25 de Junho proximo findo o trem da via ferrea de S. Francisco que sae desta cidade ás 6 horas da tarde pouco mais ou menos, na altura do lugar Páu Secco e Pontesinha, do municipio de Muribeca, apanhou ao individuo Fabio Marinho de Sant'Anna que se achava deitado sobre os trilhos da linha, resultando a morte instantea.

Conduzido o cadaver para a cidade do Cabo, aquella autoridade procedeu a exame cadaverico e bem assim autos de perguntas ao conductor e machinista do trem, verificando ter sido o facto todo casual, diligencias essas que nesta dacta remetteo ao juiz de districto respectivo para os devidos fins.

— O Dr. juiz do 7º districto municipal dirigiu-me o seguinte officio:

» Juizado do 7º districto do municipio do Recife no Poço da Panella em 1 de Julho de 1893. N. 85.

« Sr. Dr. Questor. Communico a V. S. que na madrugada de hoje penetraram ladrões na casa em que reside actualmente o 1º tenente Sr. Verissimo José da Costa, commandante do patacho de guerra «Guararapes», e forçanpo a porta de entrada de dita casa, que é de taipa e está arruinada, alli penetraram de 2 para 3 horas da manhã e se apossaram dos objectos constantes da relação junta. Presentidos por um filho menor do Sr; 1º tenente Verissimo, fugiram, mas já estava feita a colheita. Avisado pela manhã, compareci logo' dei buscas em diversas casas suspeitas e procedo ás demais diligencias da lei; infelimente até agora sem resultado satisfactorio. Confio, porém, que auxiliado como tenho sido pelo Sr. subdelegado do Arraial, hei de descobrir os autores do audacioso roubo.

« A casa do Sr. 1.º tenente Verissimo está situada no logar Mangabeira de Cima e dá fundos para a linha de Limoeiro.

« Ao cabo commandante do destecamento do Arrayal acabo de recommendar a maxima actividade e vigilancia no serviço das patrulhas, afim de que não se possa reproduzir factos d'essa ordem.

Peço a V. S. o seu auxilio para descoberta dos ladrões, dirigindo circulares aos delegados e demais autoridades da capital.

No 7.º districto fico alerta.

Saúde a V. S.—Ao Sr. Dr. Julio de Mello Filho muito digno quertor policial de Pernambuco, o juiz do 7.º districto Arthur Henrique de Albuquerque Mello.

Sobre o policiamento da noite de ante-hontem, communicou-me o Sr. capitão do corpo policial Antonio Monteiro, superior do dia, que rondou as patrulhas, conforme as ordens emanadas d'esta Questura, nada havendo digno de menção, a não ser a prisão de dous individuos, por disturbios.

Communica-me o Sr. capitão do corpo policial Laurentino Felix de Oliveira Lima, official de ronda maior, que hontem a noite, um grupo de soldados de linha e um ou dous paisanos armados aggrediram e feriram na freguezia da Boa-Vista aos soldados do corpo policial, que se achavam de serviço em diversos pontos.

Das declarações dos soldados feridos verifica-se que um dos soldados de linha chama se Antonio Francisco Alves, ex-praça da 3.ª companhia d'aquelle corpo, sendo um dos paisanos conhecido por «Sete Boias».

O subdelegado respectivo fez vistoriar os feridos e n'esta data remetto copia do officio do referido official ao Sr. general commandante do 2.º districto militar para os devidos fins.

Tendo em data de 19 de Julho proximo findo recommendado ao Dr. delegado de Olinda que me informasse se havia procedimento legal contra João Justino autor do defloramento da menor Josepha Maria dos Prazeres, acabo de receber d'aquella autoridade um officio, ao qual acompanhou um outro do Dr. juiz do 1.º districto municipal em que este declara, estar sendo processado aquelle individuo que não obstante ter sido preso, acha-se actualmente solto, em virtude de uma ordem de «habeas-corpus».

Pelo subdelegado do 3.º districto da Graça foi recolhido á Casa de Detenção o menor Cosme Joaquim dos Santos preso na occasião em que com outro acabava de arrombar e penetrar em uma casa á linha do Limoeiro.

Por indicação do referido menor foram apprehendidos um relogio de ouro, uma corrente de platina, e uma pulseira de ouro.

Recebendo de Palmares o seguinte telegramma:

« O Delegado de Policia de Palmares ao Dr. Questor ». Hontem no Theatro desta Cidade, Cabo de nome José Caetano, do 14º batalhão entrando em lugar reservado das senhoras e sendo por mim admoestado não poder conservar-se no camarote nesta occasião pucha de uma faca e tenta furar-me, conseguindo depois de grande trabalho prendel-o a ordem do Feneral e peço vos que providencieis conforme o caso exige (assignado) Peregrino Affonso, delegado, » enviei o por copia ao Sr. General commandante do districto para os devidos fins.

Nesta data fiz entrega ao Cidadão José Fernandes Ramos do garajão contendo 3 gallinhas 1 capão e 1 perú do qual vos tratei na minha parte de 29 de Junho findo.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE JULHO DE 1893

Maria Auta de Jesus Campello, Bernardino de Arruda Senna Filho e Guilherme Spieller.—Informe o Sr. Dr. contador.

Companhia Pernambucana, Maria E. E. de Barros, José Gomes Ferreira Maia e José Gonçalves Maia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria A. de Sampaio Lins e Vianna Castro & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE JULHO DE 1893

Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, Eduardo Ferreira da Silva, Herminio Ferreira da Silva, Costa Ferreira & C., Adolpho Alves Guimarães, José Ricardo da Costa, Manoel Joaquim Pereira, José Paulo Botelho.—Informe a 1ª secção.

Alvaro Baylon & C.—Junte documentos,

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHO DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 1 DE JULHO DE 1893

Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza—Como requer.

— 3 —

Maria Candida de Figueredo Santos.—Deferido, por portaria desta data e de accordo com o art. 3º § 9 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Pedro Pereira de Souza Lemos.—Como requer.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 3 de Julho de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Chegou a Valparaizo o general Pierola.

— Disfarçado poude fugir da prisão, em que achava-se, o accusado Briceno.

— Por indiciação de tortura infligida aos soldados, foram detidos os capitães do porto, o chefe de policia e commandante da policia militar de Visagua.

— Intensissimo continua o frio em todo o territorio da Republica.

Republica Argentina

O presidente da Republica recommendou ás autoridades que dispensassem, toda a protecção aos brazileiros, que tem invadido as fronteiras, procurando refugio,

— Por divergencias com o Dr. Saenz Pena demittiram se de ministros da justiça e da guerra os Srs. Amancio Alcorta e Joaquim Viejo Bueno.

Circula com insistencia o boato de que o Dr. Saenz Pena acha-se muito desgostoso, pretendendo resignar a presidencia da Republica.

A situação politica, com effeito, apresenta-se gravissima.

Os principaes homens de Estado negam-se a entrar para o ministerio, cuja crise continua assim sem solução.

— Os estudantes preparam para o dia 26 grande manifestação ao tenente-general Bartholomeu Mitre, que completa mais um anniversario, e acha se restabelecido já do incommodo que lhe tinha sobrevindo ultimamente

O eminente cidadão argentino, porem tinha pedido aos seus amigos que lhe não fizessem a projectada manifestação de apreço.

— O Governo argentino continua a estudar os planos de augmento do effectivo do exercito e da armada.

— Está publicado o projecto de reforma da convenção sanitaria, que não foi bem aceito.

— Parte da imprensa argentina occupa-se com os armamentos e movimento bellico da Republica Chilena, movimento activo que se nota de certo tempo para cá, sem que a situação do paiz o exija e para isso chamo a attenção do Governo da Confederação.

— O almirante Eduardo Wandenkolk acha-se desde alguns dias em Buenos Ayres, onde tem sido muito obsequiado; e por estes dias pretende seguir paro o Rio de Janeiro.

— O jornal « El Diario » ataca de modo violento a administração do Banco Hypothecario da Provincia, que deverá ser responsabilisado pelos seus actos vergonhosos.

— Já seguiram para Genova os restos de Valentini, ultimamente morto em duelo, na cidade de Buenos Ayres, onde augmenta o numero de casos de influenza em verdadeira proporção de epidemia.

— Reina grande secca na provincia de Buenos Ayres, sendo já os os prejuizos colossaes.

Ao passo que os arredores de Tranqil estão cobertos de neve, tendo o thermometro descido oito gráos abaixo do zero.

Republica do Uruguay

Falleceu no dia 25 o Dr. Rodrigues de Oliveira, medico brazileiro.

Estando ausente a sua familia, o consul brazileiro encarregou se do enterro.

— Em rodas federalistas dizia se desavido com o genesal Silva Tavares o conselheiro Silveira Martins por haver aquelle conferenciado com o Senador Coelho Junior.

— Em Montevidéo sabia-se que os emigrados que estavam na Rivera seguiram para Santo Eugenio e Santa Rosa, onde esperam armas compradas em Buenos Aires; bem como chegarão a Mello novos emigrados, e tambem Apparicio Saraiva, ferido, procurando a policia oriental a Sizerio, outro irmão de Gumersindo Saraiva, afim de internal-o.

A respeito deste diz-se em telegramma ao Paiz, que com 300 homens, acha-se na fronteira de S. Luiz e está sendo perseguido por tres divisões republicanas; ao passo que de Melo communicão constar que o referido chefe passou para o territorio oriental.

Perú

Tem causado má impressão as perseguições ordenadas pelo governo aos jornalistas peruanos; o espirito publico vive em continuo sobresalto.

Entre a policia e esses cidadãos deu-se grave conflicto, de que resultou a morte de quatro policiaes.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

A situação financeira do paiz apresenta symptomas de melhora.

As quebras são menos numerosas.

— O governo vai enviar ás camaras um projecto de lei decretando o imposto de 10 % sobre os bancos officiaes.

— Devia a infanta D. Eolalia no dia 24 embarcar em regresso á Hespanha.

— Os funeraes do marechal Jose Simeão realisaram-se a 23 com grande concurrencia, achando-se presentes ministros e autoridades civis e militares.

A cerimonia religiosa foi celebrada na cathedral de S. Patricio.

EUROPA

Inglaterra

No dia 3 deste corrente mez de Julho, por occasião do celebração official do seu 74º anniversario natalicio, a graciosa rainha deste reino fez varias mercês honorificas á representantes da imprensa ingleza.

Isso a que ja alludimos na resenha anterior constitue um facto que é considerado absolutamente extraordinario pela sua importancia pelo seu numero.

Taes foram essas distincções:

— Titulo de «baronet» a M. Willian Ingraam, deputado, proprietario da «Illustrated London, News» e ao dr. Cameron, deputado e proprietario do «Glasgow Mail».

Cavalleiros D. John Leng, deputado, proprietario do «Dundee Advertiser, M. Reid, presidente do «Instituto dos Jornalistas», M. Robinson, redactor em chefe do «Daily News.» M. Russell, redactor em chefe do «Liverpool Post,» o M. John Tenniel, o celebre e espirituoso caricaturista do «Punch».

Foi esta a «primeira vez» que similhantes distincções foram conferidas a representantes da imprensa e considera-se o facto uma verdadeira manifestação do Estado em honra do «quarto poder».

— A reabertura da discussão do *home rule* no parlamento inglez foi assignalada logo no começo por um incidente que não deixou de inquietar os partidarios da grande reforma,

A maioria gladstoneana, que havia geralmente excedido nas votações anteriores á sua cifra normal, foi muito inferior nas votações provocadas pelas emendas vexatorias da opposição, descendo na sessão de segunda feira passada de 33 a 21 votos, com grande jubilo dos conservadores e dos liberaes dissidentes, que querem ver n'esta diminuição um primeiro symptoma de desalento dos *home rulers* perante a enorme resistencia que encontram.

Esta traducção do facto emergente, porem, não é exacta, nem tem o menor fundamento, considerado que a diminuição da maioria se explica pela ausencia eventual de nove deputados irlandezes e de grande numero de liberaes que haviam ido assistir a uma recepção de Lady Aberdeen.

Todavia o facto tem importancia, porque demonstra o cuidado que o governo precisa ter na constante conservação dos seus votos no parlamento, que sendo a maioria pequena, póde, se não acautelarem, dar-se inesperadamente qualquer surpreza.

Nesse entretanto os deputados gladstonianos reuniram se afim de combater o obstruccionismo na camara dos communs, onde foi regeitado em 1ª discussão o art. 3 do projecto, que já achava-se em 3ª leitura, procurando Mr. Gladstone activar a respectiva approvação, cuja demora tem irritado os deputados irlandezes.

— Em circulos bem informados de Londres assegura se, que, se for necessario, pedirá o governo o adiamento das camaras nos meiados d'agosto até principios d'outubro, dizendo-se tambem que M. Hambury proporá ao *home rule* uma emenda no sentido de se exigir aos membros do parlamento o mesmo juramento de fidelidade á corôa que aos membros da camara dos communs.

O *Morning Post* affirma que, se a discussão continuar muito morosa, M. Gladstone tomará então uma decisão energica.

Na discussão declarou lord Wolvertomp passarse para a opposição,

— Não foi acceita a renuncia apresentada pelo deputado irlandez Sexton, tendo resignado tambem o mandato o deputado Morrogu.

— Os socialistas inglezes dissolveram um meeting que se realisava em Bristol para preparar as festas commemorativas do casamento do principe Jorge.

A reunião foi atacada a pedradas, sendo dispersos e feridos os promotores do meeting.

A policia interveiu um pouco tarde, effectuando poucas prisões.

— Os candidatos do partido conservador acabam de triumphar no districto de Linlithgow; e em Swansea forão vencedores, os do partido liberal.

— O deputado Cremer propoz, em sessão da Camara dos Communs, que as questões pendentes entre a Inglaterra e os Estados-Unidos do Norte fossem resolvidas por arbitramento.

Gladstone immediatamente declarou que o governo apoiava a proposta.

— Celebraram se com grande pompa na capital as festas dos esponsaes do principe Jorge com a princeza Mary Teck.

Toda a côrte ingleza achou-se presente á solemnidade que correu com a sumptuosidade e etiqueta dos consorcios reaes.

Gladstone declarou ao parlamento que o dia do casamento do principe Jorge da Inglaterra não era feriado.

— O almirante hespanhol Carranza foi agraciado com a venera da ordem de S. Jorge, em attenção aos serviços prestados por occasião do naufragio do couraçado inglez «Howe», no Ferrol.

E ultimamente recebeu o almirantado telegramma participando que sossobrou na costa de Tripoli, no Mediterraneo, o couraçado inglez «Victoria», morrendo todos os officiaes e tripolantes, em numero de 516 homens.

Entre os mortos conta-se o almirante Tyron, que tendo sido salvo falleceu pouco depois a bordo do vaso de guerra «Edimburgo», para onde fôra transportado.

O couraçado «Victoria» está submerso em 80 pés d'agua.

O espantoso sinistro deu se durante uma tempestade, por ter aquelle navio chocado no ariete do couraçado «Camperdown».

A noticia do naufragio causou em Londres dolorosa impressão. Já estão abertas subscripções para soccorrer as familias das victimas, cujo producto já sóbe a 5000 libras.

De noticias posteriores consta que a submersão succedeu poucos instantes depois do choque com o couraçado «Comperdown,» morrendo da tripolação e officialidade 470 pessôas e salvando-se 238. Estes já foram transportados para Malta a bordo d'aquelle couraçado, e os restos dos victimados foram sepultados na cidade de Tripoli.

O desastre é attribuido a um erro de manobras; o «Victoria» manobrava de accordo com a esquadra, e com o choque abriram-se os compartimentos estanques, sendo o navio alagado e submerso em 180 pés d'agua.

A noticia desta dolorosa catastrophe commoveu profundamente a rainha e o ministerio que estavam então reunidos no palacio Buckingham, por motivo do baile que se effectuava e que logo foi suspenso.

Gladstone communicando o facto á camara dos Communs enalteceu os serviço prestados á patria pelo vice almirante Tyron, um dos mortos no naufragio.

O primeiro lord do almirantado, Hamilton, fallou no mesmo sentido.

Na Camara dos dos Lords, o Conde Spencer sensacionou a casa, explicando como se dera a catastrophe.

Os imperadores d'Austria e da Allemanha telegrapharam a Rainha Victoria dando pezames por esse naufragio.

A mesma Rainha tem recebido muitos outros telegrammas em igual sentido, notando-se os dos Srs. Carnot e Cleveland, presidentes das republicas Franceza e Norte-Americana, bem como os da Rainha regente de Hespanha e do Sultão da Turquia.

— Partio para Malta o commissario de guerra encarregado do inquerito sobre o naufragio do couraçado «Victoria».

— O embaixador dos Estados Unidos acreditado na côrte de S. James foi recebido pela rainha em audiencia de apresentação de credenciaes.

— Em Silverlock Street, têm estas manhãs apparecido algumas mulheres assassinadas e com o ventre aberto.

Attribuem-se estes crimes a Jack the Ripper. E' grande o terror por este motivo.

— A depressão no mercado de capitaes no reino é grande.

Para formar-se uma idéa exacta a respeito basta notar as importancias comparadas das emissões nos primeiros cinco mezes do anno corrente. Ora taes importancias foram de £ 20.193.151 e em igual periodo de 1892 £ 42.117.271,

1891	£ 48.151.589
1890	£ 60.256.175
1889	£ 91.965 222

Como se vê a baixa vem de trás, mas actualmente a somma é de pouco mais do quinto de ha quatro annos.

Os resultados annuaes desde 1888 são:

1888	£ 160.149.000
1889	£ 189.436.000
1890	£ 142.565.010
1891	£ 104.594.977
1892	£ 81.137.100

Isto é caracteristico.

A eloquencia dos algarismos falla sobre tudo e mostra a grande cahida em seu movimento sempre descendente de 1890 em diante.

— Por um accordo entre o governo britannico e a British East Africa Company, esta companhia póde evacuar a Uganda no fim de Março.

Uma communicação de caracter officioso nota que, quando a bandeira da companhia foi arriada, o pavilhão inglez foi içado para affirmar o protectorado inglez sobre aquella região. Ha porém, quem affirme que sir Gerard Portel não proclamou alli o protectorado inglez, porque fôra enviado apenas como commissario do governo inglez para fazer um relatorio sobre a situação.

O Foreign Office não recebeu por emquanto, nenhuma communicação official a similhante respeito.

— Inaugurou se no dia 12 em Londres uma exposição de machinismos e mais apparelhos destinados ao serviço de extincção de incendios.

A abertura dessa exposição foi realçada pela presença de 109 lords mayores de varios condados.

O corpo de bombeiros de Londres expoz grande cópia de machinismos e apparelhos.

Igualmente se fez representar a corporação de Paris, sendo seu material acompanhado de um destacamento de bombeiros, que foi a 11 objecto de enthusiastica ovação.

— Constava que o governo da China prohibio a importação do petroleo dos Estados Unidos do Norte.

E' o começo da guerra de reprezalias pelo acto que expulsou os chinezes do territorio da Republica.

— Partio para New York o anarchista irlandez Gilbert, ha pouco indultado.

— Melhora a situação da Bolsa de Londres.

— O rio Tamisa está em baixante extraordinaria.

— O governo acaba de dar novas instrucções a sir William Ridgway, embaixador em Marrocos, em vista das quaes os portos do littoral marroquino, assim como os pontos estrategicos ao longo da costa e as facilidades de communicação entre esses differentes pontos sejam objecto de um relatorio especial ao Foreign Office.

E assim e de conformidade com as ordens de lord Rosebery, o representante da Inglaterra em Marrocos escolheu para agentes consulares britannicos, commerciantes inglezes, alguns dos quaes estão ha muito pouco tempo estabelecidos em Marrocos, mais que de ha oito mezes a esta parte parecem estar exclusivamente occupados em vigiar o que se passa nas diversas localidades e em estabelecer relações com os principaes habitantes.

Esta propaganda ingleza não escapou á attenção das potencias, especialmente da Hespanha, que pedio explicações a este respeito.

— O governo aconselha aos escossezes para não emigrarem com destino ao Brazil, attento o estado insalubre desssa região.

As autoridades na Escossia difficultam a mesma emigração.

— Diz um jornal inglez que as relações entre o imperador Guilherme da Allemanha e a rainha Victoria acham-se estremecidas, por causa do projectado casamento do principe herdeiro da Russia.

Suissa

Na capital houve no dia 19 um grande e lamentavel conflicto entre operarios suissos e italianos.

D'esse successo foram promotores socialistas, que quasi exclusivamente aggrediram os operarios italianos e sustentaram lucta com a policia e a tropa de linha.

A lucta foi prolongada e grande era a excitação dos animos entre aggressores e aggredidos, de sorte que durante o conflicto deram se para mais de 100 ferimentos.

Para dispersar os desordeiros tornou-se necessaria a intervenção da força de linha que os poz em fuga a bayoneta.

Não obstante, no dia 21 reproduziram-se com maior violencia os tumultos em Berne entre os mesmos operarios suissos e italianos.

Contam se muitos feridos e presos.

— Em Genebra teve lugar ultimamente uma grande catastrophe na estrada de ferro de S. Mauricio.

Esse doloroso sinistro manifesta como consequencias não só muitas mortes, come immensos ferimentes.

— Em quasi toda a Suissa são enormes os prejuizos causados pela secca.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Nos jornaes do Rio de Janeiro encontramos os seguintes telegrammas, sendo:

No « Jornal do Commercio »:

Melo, 26 de Junho.

Confirmo a noticia do revez soffrido pelo batalhão 30º de infantaria.

No dia 23 houve novo combate em S. Luiz, tendo os castilhistas 26 mortos e muitos feridos.

O exercito federalista marchou pela estrada do Livramento, dizem que em direcção ao Alegrete.

Incorporou-se ás forças de Gumercindo uma forte divisão bem provida de recursos. Os federalistas mostram o maior enthusiasmo pela redempção do seu Estado Natal.

Montevidéo, 26 de Junho.

Consta nesta capital que o senador Cunha Junior perguntou ao general Silva Tavares se os federalistas combatem o marechal Floriano, respondendo o general que combatem o Dr. Castilhos.

Dizem tambem que tratou-se da suspensão temporaria das hostilidades, sem resultado.

O general Silva Tavares entende que a revolução está em sua plenitude.

Os chefes federalistas daqui dizem que nada sabem da conferencia.

Montevidéo, 26 de Junho.

Gumercindo Saraiva dirigio aos chefes que se acham aqui a seguinte communicação:

« No dia 18,, em Jaguary, combati com Pinheiro Machado e Portugal, sahindo victorioso; no dia 20 bati-me em Piraby, tendo muitas baixas o 30º batalhão que tocou em retirada; no dia 23 batalhei na ilha S. Luiz, batendo o inimigo. »

Telegramma expedido de Santo Eugenio diz que os federalistas que alli estavam sahiram em diferentes direcções, tomando a maioria os lados de Catalão, onde receberam roupa.

Os castilhistas estão levantando trincheiras em Quaraby, constando que passaram varios grupos o Passo Potreiro.

Na « Gazeta de Noticias »:

Montevidéo, 26.

Desde hontem á noite circula a noticia de que o batalhão 30º de infantaria foi sorprehendido pelas forças do coronel Salgado, em S. Luiz, sendo o resultado do combate favoravel aos federalistas.

Diz-tambem que Saraiva com alguns grupos vindos da fronteira marchava em direcção a S. Borja.

Porto Alegre, 25.

Chegaram da campanha os Drs. Fernando Abbot e Pinheiro Machado e o 2º batalhão da brigada militar estadoal.

Deu-se um encontro de trens na estrada de ferro de Cacequy, morrendo um passageiro arabe e ficando cinco feridos, entre os quaes levemente o Vicconde Ferreira Pinto.

— A « Gazeta de Noticias » em pós esses telegrammas publicou o seguinte:

« Consta que foram hontem recebidos telegrammas confirmando a derrota do 30º batalhão de infantaria no dia 23 do corrente. O coronel Arthur Oscar foi mortalmente ferido, sabendo-se á ultima hora que esse coronel falleceu.

« No dia 24 ferio-se um combate entre as forças federalistas e as avançadas do general Hipolyto, sendo estas completamente batidas, retrocedendo para Uruguayanna com perdas enormes. Em poder dos federalistas cahio grande quantidade de armamento e munições.

« A cavallaria do general Tavares e coronel Salgado persegue as forças federalistas, em numero de 8,000 homens, tendo batido todas as forças legaes que encontraram em sua passagem, dirige-se em marcha forçada sobre Bagé, com o fim de atacar as forças do general Silva Telles. Aquellas acham se perfeitamente armadas e municiadas. »

« Telegramma tambem hontem recebido garante que não se realisou a conferencia entre o senador Cunha Junior e o general Silva Tavares.

Por este foi desde logo estabelecida a preliminar de que só deporia as armas se o Dr. Julio de Castilhos resignasse o poder.

« De uma carta particular recente, extrahimos os seguintes topicos que são curiosos:

« Consta por aqui que o Sr. senador Cunha Junior foi á fronteira conferenciar com Silva Tavares.

« Este Sr. senador é um dos poucos que têm sabido desempenhar a sua missão.

« Como lhe cumpre, não acceita adulações, nem hospedagens, nem banquetes, nem rapapés.

« Mexe se que é um Deus nos acuda. quando se pensa que elle está em Porto-Alegre, rompe em Pelotas, e assim por diante; só ha noticias do homem, quando elle já partio.

« Garanto que o emissario do general Floriano tem que contar: o negocio do Café d'America em Porto-Alegre, os saques de Pinheiro Machado em Bagé, etc.

« Este illustre senador Pinheiro Machado, socio em gados de um famoso barão... tem feito cousas de pasmar?

« Rouba ás escancaras, escandalosamente, aos milheiros de rezes, de forma que a população de Bagé está horrorisada.

« A cousa já chegou a ponto do gener l Telles mandar um piquete para retomar 5,000 rezes, que elle arrebanhara e fizera tocar para cima da serra.

« Parece um carreiro de formigas a fila de tropeiros que conduzem os gados roubados; — e tudo isto, sem fallar em dinheiro, generos, joias, etc., etc., porque tudo serve a esse sujeito.

« Nao imagina V. os attentados que se praticam nesta terra infeliz.

« Nas Lavras saquearam os castilhistas a Cachapuz e Noberto Gomes, duas casas commerciaes importantes; em Bagé fizeram a mesma cousa a varios estancieiros estrangeiros, entre elles D. Abascal que perdeu mais de 500 rezes.

« O Bernardino Motta saqueou doze casas, entre Bagé e D. Pedrito, sendo que no meio das victimas figuram homens da propria legalidade.

« Aos Georgis, negociantes italianos de Taquarembó, proprietarios fortes e capitalistas, causaram um prejuizo medonho: arrasaram-lhes a casa, carregando com dinheiros, generos, joias, documentos, roupas, gado, tudo! E' um horror.

« O escandalo tem sido de tal ordem, que, segundo consta, o general Telles está arrepiado e põe as mãos na cabeça.

« Expedio uma ordem do dia expulsando do exercito uma porção de officiaes coniventes ou autores destas depredações selvagens. »

S. Paulo

Datas até 26 de Junho:

Consta que em Santa Cruz das Palmeiras o povo levantara-se, prendendo as autoridades.

Para restabelecer a ordem embarcará para aquella localidade uma força composta de 60 praças de policia, sob o commando do capitão Pedro de Alcantara.

— Por causa de descuido do chefe da estação da Varzea, na linha ingleza, houve encontro entre uma locomotiva alli parada e um trem de passageiros, do que resultou ficarem feridas dez a doze pessoas, porém todas levemente.

Capital Federal

Datas até 27 de Junho:

Em 26 o Senado funccionou em sessão secreta para tratar da nomeação do prefeito do districto federal.

— Occupando se desse assumpto escreveu o *Jornal do Commercio* na sua secção *Varias*:

« A sessão secreta de hontem, do Senado, abrio-se ás 12 1/2 horas da manhã, estando presentes 43 Srs. senadores.

Presidio-a o Sr. João Pedro Belfort Vieira, 1º secretario, na ausencia do Sr. Prudente de Moraes.

« Sendo o objecto exclusivo da sessão continuar se a discussão relativa á nomeação do coronel Dr. Henrique Valladares para o cargo de prefeito municipal entrou-se logo em materia, pela leitura da resposta do governo ao pedido de informações do Senado, proposto pelo Sr. Quintino Bocayuva na sessão secreta de quinta-feira.

« O Senado havia perguntado ao governo se o coronel Dr. Henrique Valladares estava no exercicio do cargo de lente da Escola Militar; o Sr. ministro do interior respondeu, informando que o referido cidadão era incompativel para o cargo de prefeito municipal, em face da lei de organisação do districto federal,—isto provavelmente pela regra que pelo caso que se faz a pergunta *não* é que se dá a resposta.

« Travou-se o debate, que cingio-se á discussão da legalidade da nomeação, fallando em primeiro lugar o Sr. Ruy Barbosa, que, como na sessão anterior, proferio brilhante e eloquente oração, de cerrada argumentação, que podia ter sido, mas não foi satisfactoriamente combatida pelos amigos do governo, os quaes deixaram muito a desejar.

« Seguiram-se com a palavra os Srs. Amaro Cavalcante, Rosa Junior, Coelho Rodrigues, Gil Goulart e Virgilio Damazio.

« Este ultimo senador levantou a questão de não ter o coronel Dr. Henrique Valladares os seis mezes de residencia neste municipio, conforme exige a lei, por isso que ha pouco regressou de uma commissão militar no Estado do Rio Grande do Sul, onde tinha domicilio official.

« A commissão, que deu parecer favoravel á nomeação, compoz-se dos Srs. Quintino Bocayuva, Nina Ribeiro, Joaquim Murtinho e Aristides Lobo.

« Os tres primeiros votaram, entretanto, *contra*, como adiante se verá, naturalmente melhor inspirados pela discussão.

« O resultado da votação foi a approvação da nomeação por 24 votos contra 18.

« Votaram *a favor* os seguintes Srs. senadores: Amaro Cavalcante, Americo Lobo, Silva Canedo, Baena, Pinheiro Guedes, Silva Paranhos, Aristides Lobo, Christiano Ottoni, Domingos Vicente, Elyseu Martins, Rodrigues Alves, Gil Goulart, Sarmento, Leovegildo Coelho, Madeiros, Coelho e Campos, Santos Andrade, Gomensoro, Luiz Delphino, Machado, Messias de Gusmão, Rosa Junior, Raulino Horn e Thomaz Cruz—24.

« Votaram *contra* os Srs.: Ubaldino do Amaral, Virgilio Damasio, Ruy Barbosa, Nina Ribeiro, Quintino Bocayuva, Manoel Victorino, Joaquim de Souza, Almeida Barretto, Saldanha Marinho, Catunda, Almeida Pernambuco, Coelho Rodrigues, Braz Carneiro, Firmino da Silveira,

MUTILADO

João Barbalho, João Neiva, Joaquim Cruz e Martinho—18.

« O Senado resolveu mandar publicar a acta da sessão secreta de hontem, logo que seja approvada.

« A sessão encerrou se ás 3 horas da tarde.

« Dos tres senadores pelo districto federal um esteve ausente (o Sr. Wandenkolk); outro (o Sr. Saldanha Marinho) votou contra e o terceiro (o Sr. Aristides Lobo) votou a favor da nomeação do Sr. coronel Valladares.

« Dos quatro senadores dos que votaram a favor tivessem votado contra, teria elle tido dous votos de maioria contra a sua nomeação. De modo que póde se dizer que a sua confirmação pelo Senado esteve bem duvidosa.

« Entretanto não duvidamos que o nomeado nos dê muito boa administração municipal.

« O seu procedimento em Porto Alegre em Junho e Julho de 1892 foi de certo patriotico e mostra força de caracter. »

— O «Jornal do Brazil», noticiando a sessão de posse da nova directoria do Club Militar no dia 26, diz que foi orador official d'essa festa o Sr. tenente-coronel de engenheiros Torres Homem, que pronunciou um longo discurso, recebendo grandes applausos.

« Começou defendendo a classe militar, que não pretende absorver a acção politica nacional. Depois narrou factos historicos, no sentido de demonstrar essa asserção, mostrando que o exercito tem cooperado sempre nos movimentos liberaes do paiz, de accordo com as aspirações nacionaes; a proposito accentuou a conducta de sua classe a 15 de Novembro.

« Reconhece que alguns militares andam errados, entregando se demasiado aos ardores das luctas politicas; isto, porém, não póde ser um argumento contra a conducta geral dos seus companheiros.

« Disse que os males da Republica não têm vindo dos militares, mas sim de elementos civis que n'ella têm collaborado; e tratou de finanças, condemnando as reformas do governo provisorio e os actos dos que o succederam na administração publica.

« Concluio fazendo um appello á sua classe para abandonar absolutamente a esphera politica. O papel do militar é muito difficil e degenera se sob a acção das paixões dos partidos; o militar precisa entregar-se aos estudos de suas especialidades, preparando o exercito para as emergencias difficeis em que a patria exija o sacrificio dos defensores de seu territorio. »

— Sob o titulo *Grande Conflicto*, escreveu a «Gazeta de Noticias de 27:

« Hontem, á 1 1/2 hora da madrugada, a patrulha de policia que rondava a rua Malvino Reis, composta dos soldados Manoel Vieira Martins n. 85 da 9.ª companhia e Francisco Luiz Alves n. 20 da 13.ª companhia de infantaria, ouvindo gritos de soccorro que partiam da rua Haddock Lobo, para lá correu, encontrando uma mulher de nome Theodora Quintina de Jesus, que estava sendo espancada por dous anspeçadas do 1.º batalhão de infantaria do exercito.

« Ao approximar-se a patrulha, foi aggredida pelos dous anspeçadas, que fugiram em direcção á rua Barão de Ubá.

« Perseguidos e alcançados pela patrulha de policia, travou se ahi serio conflicto, do qual resultou a morte do anspeçada Manoel Moreira de Oliveira e ferimentos no de nome Pulcherio Pereira da Exaltação e em Francisco Luiz Alves, soldado de policia.

« A sentinella da 14.ª estação policial, ao ouvir a detonação de um tiro de revolver, vozeria e apitos de soccorro que partiam d'aquella rua, bradou ás armas, seguindo então para o logar do conflicto o sargento da estação Joaquim Domingos Carneiro, acompanhado de duas praças, que chegaram exactamente na occasião em que cahia morto o anspeçada Oliveira e luctava Pulcherio, com a praça de policia Manoel Vieira Martins, achava-se esta com o fardamento todo rasgado, e extenuada pelo cansaço e já bastante ferida a sua companheira de patrulha Francisco Luiz Alves, que se conservava ao seu lado.

« Intervindo o sargento e as duas praças que o acompanhavam, desarmaram Pulcherio e o conduziram á presença do delegado da 14.ª circumscripção policial.

« Esta autoridade fez transportar o cadaver do anspeçada Oliveira para o quartel general, acompanhado de um officio ao Sr. ajudante general do exercito e remetteu Pulcherio ao official de estado no quartel do 10.º batalhão de infantaria.

« O soldado Francisco Luiz Alves baixou ao hospital da brigada policial.

« Os Drs. Rego Barros e Carvalho, medicos da policia, autopsiaram hontem o cadaver de Oliveira, o qual apresentava um ferimento de cerca de dous centimetros de extensão na região precordial, penetrante do thorax, feito por instrumento perfuro-cortante.

« O anspeçada Pulcherio, que tambem foi submettido a exame pelos referidos medicos, e por estes soccorrido em uma pharmacia proxima, apresentava diversas feridas incisas na fronte e palpebra esquerda, contusão na região malar esquerda e ferida contusa na cabeça.

« Ao lado do cadaver de Oliveira encontrou-se uma gravata de couro com o nome d'este por extenso e tambem uma faca punhal.

« A autoridade policial abrio inquerito a respeito e mandou fazer corpo de delicto no soldado de policia Francisco Luiz Alves e em Theodora Quintina de Jesus, que tambem fôra ferida por aquelles anspeçadas. »

LINGUISTICA

II

Tratemos agora tambem da classificação das linguas.

Em sua origem as linguas parecem ser monosyllabicas como o chinez; isto é, todos os vocabulos tinham significação propria e não admettiam alterações indicativas de genero, numero, caso ou pessoa, de tempo ou de modo.

Juntava-se uma raiz a outra, sem se modificarem; e as relações das palavras eram designadas pela posição que cada uma occupa na phrase: («Fo» (pae), «mu» (mãe) «fumu» (paes, ascendentes). Porém, com o correr dos tempos, algumas palavras que tinham por missão exprimir relações perderam a sua significação propria e primitiva e só ficaram existindo para essa missão; as linguas em que esse phenomeno se deu, passaram por via d'elle, do periodo de monosyllabismo para o de agglutinação: temos as linguas agglutinantes.

Quando, porém, as raizes de uma lingua por meio de modificações de sua propria fórma, poderam exprimir as relações que tinham com outras raizes, essa lingua entrou no periodo da flexão. Esta divisão póde ser resumida nas trez regras seguintes de Max-Muller: 1ª, as raizes pódem ser empregadas como palavras, cada raiz conservando toda a sua dependencia; 2ª, duas raizes pódem juntar-se para fórmar palavras, e assim póde uma das raizes perder sua independencia; 3ª, duas raizes pódem juntar-se para formar palavras e assim perder ambas sua independencia.

Entretanto não ha provas convincentes de que todas as linguas tenham passado por esses estados.

Segundo Sayce as linguas provêm de palavras—phrases. As raizes são factos significativos para os grammaticos, e representam residuos, fórmas contrahidas.

As linguas de flexão que representam um periodo de desenvolvimento linguistico posterior e superior ao da agglutinação, dividem-se em linguas semiticas e indo—européas, ou indo-germanicas ou aryanas.

Entre as linguas de flexão e as dos periodos anteriores ao desenvolvimento linguistico, medeia um grupo: o khamitico.

Esse grupo comprehende um pequeno numero de linguas quasi todas mortas e deu-lhe nome a Biblia que chama aos egypcios, filhos de Kuram.

As raizes semiticas são sempre fórmadas de trez letras e as mais das vezes consoantes.

As raizes indo—germanicas, indo-européas ou aryanas, são sempre syllabas pronunciaveis em que entram vogaes.

A nomenclatura da linguistica ainda hoje está eivada de dous grandes vicios: a impropriedade e a falta de unidade.

Cada grupo de linguas foi buscar sua designação a uma parte diversa; este, ao Genesis, aquelle, ás tradições dos aryanos da Bactriana, este outro á Geographia.

Antes de classificarmos as linguas nos seus diversos ramos, vem a proposito citar a bella e justa critica que Jacolliot faz ás denominações dadas ás linguas que têm tido diversos nomes, como indo-germanicas, indo—européas e aryanas.

Diz elle: Temo-nos servido da denominação de indo-européa commum para designar a lingua reconstituida de que sahiram os differentes idiomas indo-europeus.

Bopp deu ao sanskrito ás linguas iranianas, ás slavas, ás germanicas, ás celticas, ao grego, ás linguas da Italia, o nome de linguas indo-germanicas.

Esta denominação que ainda hoje prevalece na Allemanha, não resiste a menor critica sob qualquer ponto de vista que seja encarada, e é absolutamente viciosa.

Porque não se diz tambem, linguas indo-italicas, indo slavas?

Alguns autores propozeram com mais razão a denominação de indo-celticas. Fundam se n'uma razão geographica e é por isso acceitavel. Porém, si o segundo termo é exacto o primeiro não o é. A India, com effeito, não é sómente occupada pelos idiomas alliados ao sanskrito; ella possue igualmente as linguas dravidianas que com as precedentes não tem laço algum de parentesco.

Um nome mais curto, e que parece fazer carreira, foi proposto: o de linguas aryanas.

Porém não está provado que os indianos e iranianos tivessem o nome de Aryas.

Oppert, Chavée e outros, denominam a lingua européa commum de « aryaca. »

O nome de « indo-europeo » é muito vago, e comprehende mais que o definido, sendo que na primeira designação não estão comprehendidas as linguas iranianas.

Entretanto o nome de indo germanico está tão usado, que não se póde pensar em mudar para outro ».

Damos agora o quadro da classificação das linguas:

Linguas: Monosyllabicas Agglutinantes, o e de Flexão Entre as linguas monosyllabicas contamos: o Chinez, o Siamez, os Birmão, o Thibeano e poucas mais.

Entre as agglutinantes: as « Africanas, Japoneza, Coreana, Mongolicas, Americanas, Samoyedas » etc.

As de flexão: « Khamitas, Semitas, Indo-Européas. »

Entre as Indo-européas: Indiano, a que pertence o Sanskrito; Hellenico a que pertence o Grego; Iraniano a que pertence o Persa; Lithuanico; Celtico a que pertence o Irlandez; Slavo a que pertencem o Russo, Polaco, Servio, etc; Italico a que pertencem o Provençal, Francez, Italiano, a dos Grisões, Hespanhol, Portuguez; e o Germanico, a que pertencem o Allemão, o Inglez, Hollandez, Sueco, Norueguez, Suevo, Irlandez.

E' impossivel determinar o numero exacto de linguas conhecidas; ellas são mais ou menos 900,

Babbi no seu Atlas conta 860.

III

Não cabe nos limites d'estas notas aprofundarmos a transcendente questão: Qual a primitiva lingua, d'onde se originaram as linguas indo—européas, indo-germanicas, aryanas, aryacas ou sanskritas?

Entretanto, como é nosso empenho tocarmos, embora de leve, em todos os pontos a que se prende a sciencia da linguagem, diremos alguma cousa sobre este assumpto, tomando por nosso guia o grande e profundo L. Jacolliot.

Assim, alguns linguistas julgam ter havido uma lingua commum primitiva; os allemães dão como ascendente a lingua dos Aryas, outros o sanskrito.

São daquella opinião, a mais seguida, Hovelacque, Schleicher, Curtius, Hahn, Spiegel, que pretendem ter encontrado uma velha lingua do Oxus (Aryas) d'onde originaram-se o sanskrito e todas as linguas indo européas.

Entretanto, da lingua desses povos não resta um só monumento, uma inscripção; a historia e a tradicção não affirmam a sua existencia.

Uma lingua mãe tão fecunda em produzir o sanskrito, o prakrito e cincoenta outros idiomas indús e os numerosos grupos de linguas iranianas, gregas, italicas, latinas, celticas, germanicas, slavas, scandinavas, não desappareceria sem deixar o menor traço.

Para que pois, attribuir esta descendencia a uma lingua imaginaria, quando se pode tirar do sanskrito todas as formas do indo europeu commum?

Acreditamos que não seja o sanskrito na primeira forma da linguagem creada pelas antigas populações da Asia; mas, se não ha vestigio algum de uma lingua primitiva si o sanskrito nas suas evoluções linguisticas pode explicar as formas geraes communs as linguas européas para que negarmos esse direito a esta lingua cuja litteratura é a mais rica do mundo?

E para terminar com o autor das « Tradicções indo européas e africanas »: São os indús verdadeiramente autochtones, e filhos de seu solo; é a civilisação da antiguidade partindo das margens do Ganges, é o homem vermelho e sanguineo do Himalaya vencedor do homem pallido e lymphatico do Norte; é a luz intellectual como a natural partindo do Sul para ir clarear o Occidente.

(Continua.)

Julio Pires.

REVISTA DIAIAR

Declaração necessaria—A *Gazeta da Tarde* de hontem diz que o ferimento produzido no cadete Borges por uma praça de policia, na tarde de 29 do mez proximo findo fôra *classificado de leve pela questura.*

Não ha quem ignore que o que dá aos ferimentos a natureza de leves ou graves é o corpo de delicto e este não é feito pela autoridade policial e sim por profissionaes, como o são dos mais distinctos os medicos da policia, um dos quaes é até insuspeito aos escriptores da *Gazeta*.

Sobre esse facto, que não pode ter o alcance que lhe pretende dar a *Gazeta*, o Sr. Dr. questor se apressou em dirigir-se por officio ao Exm. Sr. general commandante do districto, sendo que contra o soldado de policia offensor procede o subdelegado respectivo na forma da lei.

Telegrammas officiaes—Sua Exc. o Sr. Dr. governador do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

« Repartição Geral dos Telegraphos, Rio, 2 de Julho de 1893. Governador.

« Por decreto de hoje foram nomeados:

Ministro de Estado das Relações exteriores, o Dr. João Felippe Pereira; Director da Faculdade de Direito do Recife o Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.

(Assignado) Coronel *Valladão*. »

—

« Repartição Geral dos Telegraphos, Goyaz, 1 de Julho de 1893. Governador.

« Por mais de 6.000 votos, prestei hoje o compromisso do cargo perante a Camara dos Deputados e assumi o governo. Minhas saudações.

(Assignado) José Ignacio Xavier de Brito. »

—

« Repartição Geral dos Telegraphos, Ceará, 2 de Julho de 1893 Governador.

Communico-vos abri nesta data segunda sessão ordinaria assembléa legislativa d'este Estado. Saudo-vos *Bezerril Fontenelle*.—Presidente. »

Promotor publico — Por portaria do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de 1º do corrente, foi exonerado, a pedido, o bacharel José Antonio de Magalhães Bastos, do cargo de promotor publico do municipio de Flôres.

Professores municipaes— S. Exc. o Sr. Governador do Estado expedio o seguinte acto:

« 4ª secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Julho de 1893.—O Governador do Estado resolve declarar que fica em disponibilidade a professora Anna Marques Pereira do Rego, visto não ter sido aproveitada na organisação do magisterio municipal de S. José do Egypto, segundo o officio de 15 de Junho findo, do respectivo Conselho e reunir os requesitos exigidos pela Constituição; ficando assim alterada a Portaria de 20 de Março ultimo, na parte relativa á mesma professora.—Alexandre José Barbosa Lima ».

Theatro Santa Isabel—Realisou se no ultimo sabbado a estréa da Companhia Souza Bastos, ultimamente chegada á esta capital.

Comquanto seja necessario notar que alguns dos artistas não estão na altura dos creditos da companhia e mesmo não interpretem com a indispensavel fidelidade os seus papeis, é força convir que a estréa esteve bem regular e conseguiu agradar ao publico.

Foi cantada a opereta *Tim tim por tim tim*, da lavra do Sr. Souza Bastos, e que é uma revista de costumes portuguezes em 3 actos e 12 quadros.

D'entre os artistas que tomaram parte na alludida representação, destacaram se a conhecida actriz Pepa Ruiz, que desempenhou diversos papeis, a Sra. Adelina Nunes, e os Srs. Joaquim Reis, no papel de Ulysses e Alfredo Carvalho que esteve impagavel no seu interessantissimo papel de Lucas.

Notamos que a orchestra não estava bem ensaiada.

Foram muito bem cantados o *coro e walsa da primavera* pela Sra. Pepa e o *coro das floristas* e *linguagem das flores*.

Aquella artista demonstrou perfeitamente naquelle *coro* possuia verdadeiro merito e sobretudo saber compenetrar se das diversas situações a que sujeitavam lhe os seus papeis.

O *tango de bilontra* esteve muito bom; foi *bisado* por insistentes pedidos da platéa.

Os artistas Carvalho, Pepa, Adelino e Reis foram por diversas vezes muito applaudidos e chamados á scena.

Foi, pois, animadora a estréa; á qual concorreu enorme numero de espectadores, estando o theatro completamente cheio.

Aggressões e ferimentos -Na parte da policia, incerida na competente rubrica, vem narrado o seguinte:

« Communica me o Sr. capitão do corpo policial Laurentino Felix de Oliveira Lima, official de ronda maior, que hontem á noite um grupo de soldados de linha e um ou dous paisanos, armados, aggrediram e feriram na freguezia da Boa-Vista aos soldados do corpo policial, que se achavam de serviço em diversos pontos.

« Das declarações dos soldados feridos verifica-se que um dos soldados de linha chama se Antonio Francisco Alves, ex-praça da 2ª companhia d'aquelle corpo, sendo um dos paisanos conhecido por—Sete Botas.

« O subdelegado respectivo fez vistoriar os feridos e nesta data remetto copia do referido officio ao Sr. general commandante do 2º districto militar para os devidos fins ».

A' proposito do que é assim suscintamente narrado, veio hontem ao nosso escriptorio uma pessoa e narrou-nos o seguinte:

Que, por se achar ligeiramente indisposto, retirara-se pouco antes de meia noite do theatro Santa Isabel, seguindo para a casa de sua residencia na Boa-Vista pela ponte Santa Isabel, rua da Aurora e rua Conde da Boa-Vista;

Que, nesta ultima rua, ao enfrentar-se com a estação das officinas da ferro-via do Caxangá, surgio lhe pela frente um grupo composto de 4 praças da linha e dous individuos trajando calça e camisa branca, os quaes lhe gritaram nestes termos: « e não é da policia arrede se »; ao que elle nada retorquio, e, affastando-se, deixou que o grupo passasse, o que fez este como uma avalanche;

Que, proseguindo em seu caminho, elle informante, mais adiante, no cruzamento das ruas Conde da Boa Vista e Pires, encontrou uma praça do corpo policial banhada em sangue, apresentando um grande golpe na cabeça;

Que, perguntando áquella praça quem lhe fizera aquillo, fôra-lhe respondido pela mesma praça que fôra espancado e ferido por um grupo de 4 praças de linha e 2 individuos á paisano, que a tinham desarmado, espancado e ferido tal como se achava, seguindo depois pela rua Conde d'Eu abaixo;

Que elle informante, receioso de que regressasse o tal grupo, se retirara, sabendo todavia que o vigia, que naquelle ponto assignala a passagem dos trens e *bonds*, que ahi se cruzam, fôra testemunha da aggressão e suas consequencias, mas que nada podera fazer por ser um homem invalido.

Referindo este facto, é nosso intuito offerecer á policia e ao Exm. Sr. general commandante do 2º districto militar um fio conductor para a punição dos culpados. O vigia indicado, cujo nome ignoramos, póde ter conhecido os autores da aggressão, pois que foi testemunha presencial do facto.

Sabido que o Exm. Sr. general Leite de Castro sempre foi e é um official distincto do exercito, por cuja disciplina não cessa de pugnar, cremos piamente que S. Exc. não deixará que fique impune tão cobarde ataque de 6 contra um, á sombra da noite, e em lugar pouco frequentado á hora em que se deu o crime.

O Municipio—Recebemos e agradecemos o n. 25 do anno 2º desse periodico.

O presente numero é dedicado ao Dr. Antonio Pereira Simões, cujo retrato traz na primeira pagina.

União Commercial—Essa distincta associação dansante realisou mais um sarão no ultimo sabbado, e que esteve na altura dos seus firmados creditos

Grande numero de pessoas gradas, cavalheiros e senhoras de nossa «elite» social enchiam completamente os salões.

O serviço do «buffet» foi profuso e variado.

Os cavalheiros que compunhem aquella sociedade como sempre foram incansaveis em attenções aos seus numerosos convidados.

Fizeram se representar esta redacção e a do «Jornal do Recife. »

Felicitamos a União Commercial pela brilhante e attrahente festa de sabbado.

Recreativa Commercial—Essa sociedade deu na quinta-feira ultima um animado sarão em homenagem á directoria do mez.

Concorreram a elle grande e selecto numero de senhoras e cavalheiros.

As dansas prolongaram se até alta noite.

Associação dos Funccionarios Publicos de Pernambuco—Em assembléa geral desta associação, convocada extraordinariamente para tratar do modo pratico de dar uma demonstração de pezar pelo fallecimento do marechal José Simeão de Oliveira, presidente honorario da mesma associação, foi resolvido, no dia 30 de Junho ultimo que no dia 20 do corrente, trigesimo daquelle infausto acontecimento, fossem celebradas, pela manhã, uma missa na igreja do Paraiso, e á noite, pelas 6 1/2 horas no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, uma sessão funebre em honra do illustre finado.

Para tratar desses actos, e expedir os convites, foi eleita uma commissão, que ficou composta com os Srs.: Dr. José Antonio de Almeida Cunha, presidente, tenente-coronel Hemeterio Maciel da Silva, capitão Affonso Lucio de Albuquerque Mello, professor Alberto da Silva Miranda e José Ildefonso de Mello.

Informam nos que essa commissão já está tratando do assumpto e que, de accordo com as vistas da associação, dará toda a solemnidade aos referidos actos.

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Pinho Borges, Albino Meira, Barros de Lacerda, Velloso, Sá Pereira e Ermirio Coutinho.

A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, que convidou para occupar a cadeira de 1º secretario o Sr. Velloso.

Não houve expediente nem do 1º, nem do 2º secretario.

Continúa a ordem do dia marcado em 20 de Maio ultimo, sendo dissolvida a reunião.

Camara dos deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 10 Srs. deputados.

Deixou de ser lida a acta por falta de numero para votar.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Abaixo assignados dos professores publicos da villa de Salgueiro, pedindo providencia no sentido de lhes serem garantidos os seus direitos profundamente aggravados com a ultima organisação municipal.—A' commissão de instrucção publica.

Foi lido, apoiado e julgado objecto de deliberação, indo á imprimir, um projecto sob n. 35, reduzindo impostos consignados na lei n. 64 do corrente anno, apresentado pelos Srs. Martiniano Veras e Correia da Cruz.

Passa-se á ordem do dia.

Entram em discussão as emendas apresentadas pelo senado ao projecto n. 79 de 1892, sendo encerrada a discussão e não se votando por falta de numero.

Entra ainda em discussão a emenda do senado apresentada ao projecto n. 14, do corrente anno, ficando encerrada a discussão e não votando tambem por falta de numero.

Em seguida o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: votação das materias adiadas.

O Sr. Souza Bastos—Este cavalheiro, digno director da companhia de operetas e dramatica, que actualmente está trabalhando no theatro Santa Isabel, teve a gentilesa de vir cumprimentar nos e offerecer-nos os seus prestimos.

Somos gratos á essa prova de attenção, e saudamos o Sr. Souza Bastos, fazendo votos para que colha em Pernambuco muitos louros e todos os demais proventos que visou quando se deliberou a vir á esta cidade.

Rendimentos publicos—Foram arrecadados em Junho:

Renda federal pela Alfandega:

de 1893	1.517:840$359
92	1.022:365$335
91	943:752$031
90	1.268:286$814
89	680:147$393

Renda do Estado de Pernambuco, pela Alfandega e Recebedoria:

de 1893	305:363$889
92	345:295$419
91	323:444$954
90	294:349$327
89	192:900$546

— A renda quer da Alfandega quer do Estado nos primeiros semestres comparados de 1893 e 1892 é dada pelos seguintes quadros:

Quadro comparativo da renda da Alfandega nos primeiros semestres de 1893 e 1892.

MEZES	Em 1893	Em 1892	Differenças Para mais	Differenças Para menos
Janeiro.........	1.732:089$427	673:846$056	1.058:243$371	
Fevereiro.........	1.274:452$505	776:088$093	498:364$412	
Março.........	1.306:428$411	899:903$961	406:525$450	
Abril.........	1.481:872$626	906:968$391	574:904$235	
Maio.........	1.424:830$460	1.052:326$411	372:504$049	
Junho.........	1.517:840$359	1.022:365$335	495:475$024	
Semestre.........	8.737:503$788	5.331:497$247	3.406:006$541	

Quadro comparativo da renda do Estado de Pernambuco nos primeiros semestres dos annos de 1893 e 1892.

MEZES	Em 1893	Em 1892	Differenças Para mais	Differenças Para menos
Janeiro.........	664:369$796	265:355$670	399:014$126	
Fevereiro.........	506:822$757	297:706$858	209:116$899	
Março.........	423:973$153	344:480$118	79:493$005	
Abril.........	290:036$804	289:664$740	372$064	
Maio.........	279:047$083	324:146$230		45:098$547
Junho.........	305:363$889	345:295$419		39:931$530
Semestre.........	2.469:615$083	1.866:649$063	602:966$017	

O primeiro destes quadros mostra que a renda da Alfandega no semestre proximo findo, comparada com a de igual semestre de 1892, apresenta um incremento de 3.406:006$541 ou... 63,8 %.

O segundo dos referidos quadros põe tambem patente que a renda do Estado de Pernambuco, arrecadada pela Recebedoria e pela Alfandega, no 1º semestre do corrente anno, comparada com a de igual semestre de 1892, apresenta um augmento de 602:966$017 ou 32 3 %.

Vestuarios de pretores e membros do Tribunal Civil—O decreto n. 1.431 de 15 de Junho de 1893 que marca o vestuario que no exercicio de suas funcções e solemnidades publicas, devem usar os membros do Tribunal Civil e Criminal e pretores do districto federal, é o seguinte:

« O vice presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil á vista do disposto no art. 222 do decreto n. 1.030 de 14 de Novembro de 1890, resolve decretar que os membros do Tribunal Civil e Criminal e pretores do districto federal, no exercicio de suas funcções e solemnidades publicas, usem do vestuario marcado para os juizes de direito pelo decreto n. 1.326 de 10 de Fevereiro de 1854, devendo porém, para os pretores ser a facha de chamalote encarnado.

« Capital Federal, em 15 de Junho de 1893, 5º da Republica. — Floriano Peixoto. — Fernando Lobo. »

Estado do Maranhão—Foi publicado no Rio de Janeiro este telegramma:

« S. Luiz do Maranhão, 26 de Junho.

« Entrou hontem arribado o cruzador *Primeiro de Março*, do commando do capitão-tenente Ramos Fonseca,

« Precisa concertar o leme e caldeiras, não tendo no estado em que se achava podido chegar ao Recife.

« No dia 17 falleceu a bordo o fiel do commissario, Felippe Quintino Santos.

« Alguns tripolantes estão doentes de beriberi. O medico Dr. Marques Castro tambem está beriberico.

« Os concertos exigem 15 dias ou mais de demora.

« O *Primeiro de Março* sahio de Barbados no dia 3 de Maio.

« — Amanhã funccionará o jury federal para o julgamento de Ignacio, ex-empregado da Caixa Economica, complice do desfalque encontrado nesse estabelecimento.

« Foi capturado no Pará o ex-empregado da mesma caixa, Aristides Ferreira, autor do furto. »

Tribunal do Jury do Recife—Não poude ser installada hontem a 2.ª sessão ordinaria deste Tribunal á falta de jurados em numero legal.

Responderam a chamada 4 jurados.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, presidente do Tribunal, multou em 5$000 os jurados que tendo sido notificados, deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes.

Recife

Pedro Rodrigues Soares.
Adolpho Estanislau da Costa.

Santo Antonio

Manoel José dos Santos Porto.
Alfredo Pinto de Oliveira.
Joaquim Gurgel do Amaral.
Alexandre Francisco da Silva Marques.
Franklim Augusto de Moraes e Silva.
Francisco Couceiro.
José Rodrigues Teixeira Lima.
Bento Soares de Almeida.

S. José

Sergio de Sá Leitão.
Lucio Brasileiro de Moraes.
Geroncio Miguel Ferreira de Souza.

Boa-Vista

Bianor de Oliveira.
Antonio Soares de Brederodes.
Christovam de Barros Rego.
Joaquim dos Reis Lisboa.
José Henrique da Cruz Ribeiro.
Avelino José Fernandes da Silva.
Paulo Pereira Simões.
Tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.
Geminiano Joaquim de Miranda.
Henrique de Hollanda Cavalcante.
Justiniano Cavalcante Albuquerque Mello.
Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.

Graça

Flavio Ferreira Catão.
Antonio Gonçalves Lessa.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Gastão Pereira do Rego.

Poço

Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
Joaquim de Souza Neves.

Afogados

Alfredo dos Santos Andrade.

A sessão ficou addiada para hoje as horas do costume.

Retrato—Ante-hontem entregaram no nosso escriptorio, sem nenhuma declaração nem indicação de procedencia tres exemplares de um retrato lithographado do Sr. general de brigada Frederico Solon Sampaio Ribeiro.

A' quem quer que os remetteu, agradecemos a delicadeza da offerta.

Carece providencias — Informam-nos que frequentemente são conduzidos burros para as immediações da fortaleza do Brum e ahi mortos á faca e cacete.

Os miseros animaes, diz o nosso informante, soltam gritos medonhos que fazem estremecer.

Accresce que os corpos dessas victimas são mal enterrados, de modo que do local exhalam-se emanações putridas, que damnificam a athmosphera e tornam quasi inviavel o isthmo de Olinda.

Se mal se comprehende a selvageria de matar os pobres burros inserviveis á faca e cacete, não se pode, nem se deve absolutamente tolerar que sejam os corpos de taes animaes mal enterrados, pela forma que nos diz o nosso informante, porque disso pode resultar seus damnos á saúde publica, maximé quando as condições sanitarias não são boas, como se dá de presente nesta cidade.

O assumpto entende com a hygiene, hoje a cargo do concelho municipal, para o qual appellamos no intuito de fazer cessar o abuso.

A marinha de guerra italiana—As sommas seguintes dão o movimento do orçamento da marinha italiana nos ultimos dez annos:

1884—85	76.191.227		
1885—86	80.857.295	+	4.666.068
1886—87	91.631.767	+	10.774.472
1887—88	114.587.598	+	22.955.832
1888—89	159.222.973	+	43.635.372
1889—90	124.355.411	—	32.867.567
1890—91	114.854.916	—	9.490.495
1891—92	105.984.951	—	8.879.965
1892—93	102.234.322	—	3.750.629
1893—94	99.738.270	—	2.495.052

A media da despeza annual do orçamento da marinha é de liras 106 856.974.

As mulheres — Na Suissa manifesta-se em algumas communhões catholicas a tendencia progressiva de serem admittidas as mulheres á administração das igrejas e até ao voto eleitoral para a escolha dos pastores.

O mesmo occorre em França onde a «Revue du Christianisme pratique» invocava recentemente as lições de S Paulo para que se restitua ás mulheres todos os direitos de pessoa humana, inclusive portanto o da administração das igrejas. Tres paizes lutheranos, a Finlandia, a Suissa e a Irlanda, já autorisaram as mulheres a participar dos trabalhos das assembléas parochiaes.

A lei finlandeza de 27 de Novembro de 1868, a lei sueca de 26 de Outubro de 1883, a lei islandeza de 8 de Janeiro de 1886 reconheceram nas mulheres o direito de deliberar nas questões relativas ao tempo dos cultos e de tomar parte na eleição dos pastores.

Na Belgica as mulheres israelitas votam na eleição do rabbino-mór.

Industria dos velocipedes—A industria da fabricação dos velocipedes attingio na França proporções consideraveis.

Em 1891 a França, onde ha dias o bicyclo foi inventado, importava velocipedes e peças para velocipedes no valor official de doze mil contos, e em 1892 a importação não passou de sete mil contos.

Na Inglaterra fabricam se actualmente 130.000 velocipedes e sómente em Coventry ha 15.000 operarios empregados nessa industria.

Em França calcula-se que ha 300.000 possuidores de velocipedes, amadores e profissionaes. Em 1892 a prefeitura de policia concedeu 12.000 licenças de transito para velocipedes.

O mesmo gosto pela velocipedia se desenvolve cada vez mais na Belgica, na Allemanha, na Austria e na Italia.

No Rio de Janeiro o bicyclo vai-se acclimando pouco a pouco, mas vai-se acclimando.

Archivo Litterario Palmarense—Recebemos o n. 2 dessa revista, que se publica em Palmares, de propriedade e direcção de Fernando Griz e Fabio Silva.

Agradecendo a visita, animamos aos operosos moços a que prosigam no caminho encetado.

O que se diz de nós—O *Economiste Français*, no seu ultimo numero de 27 de Maio, contem este artigo sobre o Brazil, assignado pelo Sr. Paul Drey us:

« Brazil—A situação continúa das mais tensas no Estado do Rio Grande do Sul e os telegrammas que vêm à Europa são de tal modo contradictorios que é quasi impossivel dar-lhes credito.

« Conforme uns o general insurrecto Tavares, tendo attrahido o general Telles a uma emboscada o teria completamente batido! affirmam outros, ao contrario, que as forças rebelladas teriam sido derrotadas e expellidas para o Uruguay. A verdade parece ser que os Martinistas sustentam sempre a campanha e que as tropas federaes têm muita difficuldade de reduzil-os, mão grado a presença do general Moura, ministro da guerra, e mão grado os reforços que recebem todos os dias.

« E' entretanto necessario que appareça uma solução. No Rio de Janeiro todos os espiritos estão inquietos, a espera de acontecimentos que de momento para outro podem surgir.

« A opinião publica parece inclinar-se para uma solução pacifica, a que se poderia chegar pela demissão do governador Castilhos; mas o presidente parece querer o contrario, uma repressão sem quartel e neste caso é muito de receiar que o esmagamento dos revolucionarios só sirva para aprofundar o vallo que separa o Estado do Rio-Grande da Federação Brazileira.

« O sangue pede sangue e uma pacificação obtida pela violencia, ser a logo acompanhada de represalias naquella terra em que os que administram em nome do partido vencedor são inexoraveis com os vencidos. O marechal Peixoto, aguilhoado pelo medo do movimento insurreccional nos Estados de Santa Catharina e Pernambuco, onde os espiritos estão excitadissimos, quer acabar com a revolta a todo o custo e é de temer que não tendo os seus tenentes conseguido alcançar victoria decisiva adopte elle medidas mais violentas.

« Todos esses acontecimentos são profundamente lamentaveis e não fazem mais do que accentuar o máo estado financeiro de que soffre a Republica Brazileira e de que ella parecia em caminho de sahida, momentaneamente ao menos, pela progressão constante da renda das Alfandegas e do exito do emprestimo de Rothschild. »

Em seguida a estas considerações o *Economiste* transcreve periodos da mensagem presidencial.

A producção universal do vinho—Segundo os dados mais recentes, extrahidos de estatisticas diversas, eis qual foi a producção universal do vinho, em 1892:

Paizes: Italia 33,377,000 hectolitros, França 29,082,000, Hespanha 24,210,000, Austria-Hungria 8,000,000, Portugal 4,500,000, Russia européa 3 000,000, Algeria 2,867,000, Allemanha 2,580,000, Bulgaria 2,500,000, Grecia 2 500,000, Roumania 2 000,000, Argentina 1,500,000, Suissa 1,000,000, Estados-Unidos 926,000, Servia 832,000, Colonia do Cabo 212,000, Australia 180,000.

Em 1893 a Hespanha exportou 6,745,145 hectolitros, a Italia 2,449,129, a França 1 840,237, a Allemanha 199,370, a Austria 193,715, os outros paizes quantidade muito inferiores.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação Telegraphica do Recife, por insufficiencia dos respectivos endereços os telegrammas para os destinatarios seguintes:

Lima Ribeiro, procedente da Bahia; João Pinto, de Penedo.

Embarque—Com destino a Europa seguiu ante-hontem o Sr. Eduardo Martins de Barros, digno gerente da conceituada firma desta praça Eduardo Martins de Barros & C.

O fim dessa viagem é tratar de negocios de sua importante casa.

Desejamos que seja bem succedido e felizes ventos o conduzam ao seu destino.

Menino perdido—Acha-se na casa do Sr. capitão Lino Francisco das Chagas, subdelegado do 1º districto de Afogados, o menino Alfredo, semibranco, de idade de 8 annos pouco mais ou menos, o qual foi encontrado na rua, e diz que é filho de João Rufino, morador em terras da usina Bamburral. Sabe lêr alguma cousa, e diz que quem o ensinava era seu padrinho João de Mello, morador no mesmo logar. Diz mais que seu pai o mandou, em companhia de um individuo, entregar um presente de sapotys em uma casa na rua Imperial, e que, ahi chegando, o individuo que o acompanhava deixou-o na rua e elle ficou perdido sem acertar com a casa do presenteado. Finalmente, diz que tomou o trem, quando para aqui veio, na estação de Aripibú.

A pessoa interessada em encontral o pode ir procural-o na casa acima mencionada.

Paquete Tamar — Telegramma recebido pela Agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor «Tamar», sahio do porto da Bahia no dia 2 as 8 horas da noite.

Desencarrilhamento — Ante-hontem desencarrilhou o trem do Arrayal, no desvio da estação do Entroncamento.

Não houve porem nenhuma desgraça a lamentar, a não ser o transtorno causado pela demora que houve.

Conflicto—No dia 7 do mez findo, no municipio de Cimbres, um grupo de trabalhadores da linha telegraphica armados atacou a força municipal alli existente.

Deu motivo a essa aggressão ter a mesma força no dia 4 á noite apprehendido uma faca de um trabalhador da mesma linha que foi preso e posto em liberdade no dia subsequente.

O referido grupo de trabalhadores foi repellido e refugiando-se em casa do engenheiro Guimarães, dahi novamente atacou a força com tiros de revolver.

Não houve ferimento algum, e segundo communicação da respectiva autoridade a ordem ficou restabelecida.

Elles... —sempre elles...—Os amigos do alheio penetraram no dia 1 do corrente na casa em que actualmente reside o Sr. 1º tenente Verissimo José da Costa, commandante do patacho Guarapes.

Conseguiram entrar na alludida casa forçando a porta de entrada.

Fizeram uma optima colheita, apesar de terem sido presentidos por um filho menor do Sr. tenente Verissimo.

A casa deste senhor está situada no lugar Mangabeira de Cima e dá fundos para a linha de Limoeiro.

A auctoridade competente tem-se esforçado affim de descobrir os autores desse roubo.

Aggressão—Antehontem em Palmares o cabo de nome José Caetano do 14º batalhão, sendo admoestado pelo delegado de policia, no Theatro d'aquella cidade, para não conservar-se no Camarote, tentou aggredir com uma faca de ponta a mesma autoridade.

O alludido cabo foi preso á ordem do commandante do districto militar.

Assassinato—No dia 5 do mez findo, no lugar Angico do municipio de Villa Bella, o individuo Luiz Antonio de Souza assassinou com um tiro de pistola á sua amasia Maria Barbosa.

O assassino foi preso e recolhido á cadeia daquella villa.

Ferimentos—No dia 10 de Junho findo, no lugar Baraúna do municipio de Caruarú o individuo Manoel Ferreira Brandão ferio gravemente a João Luiz Ferreira.

O criminoso conseguio evadir-se apoz o crime.

— Ainda no mesmo municipio, no dia 15, no lugar denominado Jacaré, Antonio Caetano e seu irmão Caetano de tal fizeram diversas lesões em Antonio dos Santos Moço.

Os criminosos evadiram se.

Sociedade Gonçalves Dias—Reunio-se ante-hontem esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Ernesto V. dos Santos,

Terminado o expediente foi approvada a revisão dos Estatutos, apresentada pela commissão para este fim nomeada.

Depois travou se uma animada discussão entre os Srs. Ernesto V. Santos e João Chaves sobre Direito Criminal; e os Srs. Honorio Carrilho e Ulysses de Aquino leram os seus trabalhos litterarios « Recuerdo » e « Cousas de Casa ».

O Sr. presidente designou o Sr. João Chaves para fazer a 2ª conferencia litteraria publica, no penultimo domingo deste mez.

Lyceu de Artes e Officios—A bibliotheca desse estabelecimento, foi, durante a semana ultima, frequentada por 83 pessoas, as quaes consultaram igual numero de obras em 99 volumes, assim classificadas:

Litteratura 27, Artes 23, Geographia 11, Linguistica 7, Mathematica 5, Viagens 3, Direito 2, Numesmatica 1, Physica 1, Chimica 1, Zoologia 1 e Botanica 1.

Foram recebidos mais os seguintes jornaes:

Parahyba: « O Artista, » capital.

Bahia: « A Patria, » S. Felix; e a « Nova Era, Maragogipe.

Rio de Janeiro: « O Reformador » e « Jornal de Noticias, » da capital; e o « Paquequer, » Sumidouro.

S. Paulo: « Gazeta de Casa Branca. »

Rio Grande do Sul: « O Combatente, » S. M. da Bocca do Monte.

Por assignatura: « Gazeta de Noticias » e « O Paiz, » Capital Federal.

Casamento Civil — Foram affixados no dia 3 do corrente editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

primeiros proclamas

Manoel Cleto de Castro com Joanna Sirena da Cruz, solteiros, residentes na freguezia de Afogados.

Manoel Domingues da Costa, residente na freguezia de Santo Antonio, com Paulina Maria do Nascimento, residente na freguezia de S. José.

Corpo de policia—Serviço para o dia 4:

Ronda maior o Sr. capitão Girão.

Ronda menor o Sr. alferes José Alves.

Guarda de palacio o Sr. alferes Arthur de Carvalho.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 2 de Julho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°6	759m44	17,08	74
9 »	25°3	760m35	17,22	72
12 »	25°6	759m51	17,84	72
3 t.	24°6	757m95	19,91	85
6 »	25°1	760m31	19,96	87

Temperatura minima 23,°50.

Temperatura maxima 27,°75.

Evaporação em 24 horas ao so 9,m2, a sombra 5,m3m.

Chuva nulla.

Direcção do vento S com interrupções de SSE e SSW de meia noite até 4 h. e 02 m. da manhã; SSE com interrupções de SE e S até 9 h.; S com interrupções de SSW, SW e SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 6 m,49 por segundo.

Nebulosidade média 0,45.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	2 de Julho	6—55 da m.	2,m20
B. M.	2 de »	1—05 da t.	0,m50

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, na Associação Commercial, ao meio dia, da galera ingleza de 4 mastros de nome Crown of Austria.

Pelo agente Gusmão, na rua da Santa Cruz n. 23, ás 11 horas da manhã, de excellente moveis, espelhos, quadros, porcelanas, louças, vidros, trem de cozinha, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da

MUTILADO

manhã, pela alma de Francisco da Silva Pires Ferreira.

Na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã, pela alma de Raymunda Maria da Conceição.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Tramandahy» :

Antonio de S. Bastos, Pepa Ruiz, José A. Silva Pinto, Joaquim Ferreira, P. de Almeida, Alfredo Carvalho, Claudina, Caetano Reis, Encarnação Reis, Julio Sant'Anna, Cecilia Carvalho, José de Abreu, Emilia de Abreu, Pepita de Abreu, João A. Pereira, Joaquim S. Coimbra, José Livrero, Agostinho Miranda, Antonio Araujo, Antonio P. Guimarães, Guiomar Guimarães, Sabino Braga, Manoel Chacon, Pedro de Assis, Antonio Carlos, A. Tavares, Ernestina Serpa, Luiz Velho da Silva, Vianna Fernandes, Carlina da Costa, José Affonso Oliveira, Carlos Uchori, João Lopes, Gabriella Lopes, Antonio P. Xavier, José Soulé, Albert Rougemont, W. A. de Souza, Annisio Erning Meitrel, Esmenio Azevedo, Manoella Martine, Annibal Lopes Ferreira, Augusto B. Martins, Joaquim Gonzaga, Maria Liverto, Consuelo Lago, Miguel S. Vasques, Manoel de Paula Sobrinho.

— Chegados do sul no vapor nacional «Oceano» :

Dr. Joaquim Lacerda, Luiz de Lacerda, João R. de Miranda.

— Chegados do sul no vapor allemão «Tijuca» :

Dr. Albino G. Meira de Vasconcellos, Robert Palmer, John J. Luccas e sua senhora, Ernesto Teixeira.

— Chegados do sul no vapor nacional «Jaboatão» :

Ernesto Kahû, João Rapozo Pinto, sua senhora, 5 filhos, 1 irmã e 1 criada, Joaquim Praxedes, João F. de Mello, Rachel Roza dos Santos, Amelia de Mello, José Libanio da Silva, Antonio Rolemberg Bom Fim, Josephina B. da Silva, Sebastião G. de Oliveira, Maria Luiza de França.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Trent»: Henry C. H. Conolley, James M. Oliver, José M. Fernandes, Francisco Pinto, Antonio José Galvão, Antonio Vianna, José Augusto Ribeiro.

— Chegados do sul no vapor francez «Equateur» :

Paulino de Oliveira Maia, Guilhermina Maia, Lindsay Scott e sua senhora, H. Chaves.

— Chegados de New-York no vapor belga «Galileo» :

David M. Burke.

— Chegados da Europa no vapor allemão «Cintra» :

Johan Franz, Paul Hohnstadter, Brodeslawi Burlikouski.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 1 de Junho de 1892.

Existiam 442, entraram 6, sahiram 9,—existem 439.

A saber :
Nacionaes 419 mulheres 11, estrangeiros 9.
—Total 439.
Arraçoados 393.
Bons 371
Doentes 19.
Loucos 3.
Loucas 0.
—Total 293.

Movimento enfermaria

Tiveram alta :
João Soares de Moraes.
Manoel João do Nascimeto.

Hospital Pedro II—O movimento desso estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 1 de Julho foi o seguinte :

Existiam	686	
Entraram	19	
		705
Sahiram	8	
Falleceram	3	
Existem	694	
		705

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos :

Moscoso entrou ás 9 da manhãe sahio ás 10 da manhã.

Malaquias entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 3/4 manhã e sahioás 11.

Dr. Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Arnobio Marques entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 8 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 8 1/2 e sahio as 11 3/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 1 1/4 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Dr Barros Sobrinhos entrou as 6 3/4 da manhã e sahio as 7 3/4 horas.

Loteria do Estado do Gram Pará A 10ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 8 de Julho.

Todos estes bilhetes acham se á vendr na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n 40.

Cemiterio publico— Obituario do dia 1 de Julho.

Bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista ; bronchite chronica.

Alice Fonseca Cavalcante, Pernambuco, 22 annos, casada, Poço ; menigite aguda.

Dr. Vulpiano da Cunha Rego, Pernambuco, 32 annos, Boa-Vista ; dilatação da ureta.

Maria Barbosa de Almeida Neve, Pernambuco, 82 annos, viuva, Varzea ; cachexia senil.

Leandro Lopes Dias, Pernambuco, 55 annos, viuvo, Boa Vista ; insufficiencia mitral.

Maria, Pernambuco, 2 horas, Recife ; inviabilidade.

Maria Balbina de Jesus, Rio Grande do Norte, 49 annos, casada, Recife ; tuberculos pulmonares.

Maria Antonia da Conceição, Pernambuco, 17 dias, S. José ; tetano infantil.

Felicidade, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; impaludismo.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José ; nasceu morto.

Walfrido Ovidio da Costa, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; convulsões.

Pedro, Pernambuco, 1 dia, S. José ; espasmo.

Carlos de tal, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Graça ; congestão.

Benedicta Maria da Conceição, Africa, 66 annos, viuva, Boa Vista ; asthma.

H. Ramman, Allemanha, 18 mezes, solteiro, Boa Vista ; febre amarella.

— 2 —

Adalgisa, Pernambuco, 8 mezes, S. José ; brochite capillar.

Delfina, Pernambuco, 6 annos, Recife ; minegite.

Maria Magdalena Barbosa Pereira, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José ; gastro interite.

Manoel Passos Costa Lima, Pernambuco, 1 mez, San o Antonio ; gastro interite.

Bento Felix Tavares, Pernambuco, 75 annos, viuvo, Santo Antonio ; diabetis assucarado.

Miguel Rodrigues dos Santos, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; interite.

Leopoldo Francisco do Nascimento, Pernambuco, 4 dias, Boa Vista ; tetano dos recemnascidos.

Emilia Maria da Conceição, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista ; catarrho suffocante.

Maria Francisca de Sant'Anna, Pernambuco, 18 mezes ; Graça ; bronchite.

Joaquim Francisco Pinto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista ; impaludismo.

Pedro Evaristo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista ; dyarrhéa.

S. Tennueseu, Noruega, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre biliosa.

Maria Teixeira Vasconcellos, Parahyba, 40 annos, viuva ; dyarrhéa.

Josepha Maria de Sant'Anna, Pernambuco, 26 annos, viuva, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Felismina, Pernambuco, 48 annos, casada, Boa-Vista ; thysica.

QUOTIDIANOS

No intuito de levantar o nosso meio litterario da apathia em que faz ha tanto tempo, d'esse estado de cousas em que parece, andão dispersos todos os atomos de vida, produzindo o enfraquecimento das energias e das iniciativas dos que vivem no trabalho em prol do engrandecimento e realisação das grandes cousas—n'esse intuito, ia eu dizendo, tenho continuamente empenhado o meu concurso, os meus esforços e, quasi posso dizel-o, o meu trabalho quotidiano.

Acho que pugnar em prol d'essa sublime causa, que certamente concretisa em si grandes paginas de glorias para os que comprehendem e aquilatam a sublimidade das grandes causas — trabalhar n'esse sentido, deve ser o lemma, deve ser o fito, deve ser a aspiração de todos os moços da actualidade que se sentem com forças para os grandes combates da ideia, para as grandes luctas em que a grandeza da patria tem uma comparticipação bem immediata.

N'esse posto que julgo honroso, pois, n'essa causa á que protestei dedicar a somma de todos os meus esforços e dedicações, mais uma vez armo aqui a minha tenda de combate, no intuito de chamar a postos essas forças dispersas, congregando-as em torno da ideia por cuja realisação todos nós, os crentes, batalhamos com a coragem que nos empresta a sua propria grandeza.

N'esse intuito tenho de tratar mais demoradamente n'esta secção de um alvitre já por mim e outros lembrado afim de que consigamos levar avante o levantamento do nosso meio litterario, inoculando lhe a vida nova de que elle inprescindivelmente carece.

Amanhã, ou muito brevemente, tratarei do assumpto.

Manoel Arão.

MUSICIANA

COMPANHIA DE OPERETAS

Estreou no sabbado a companhia de operetas que veio sob a direcção do conhecido Sr. Souza Bastos, um dos emprezarios que no Brazil tem sabido se tornar festejados, pela excellente escolha do pessoal que engaja para suas companhias.

O « Tim tim, por tim, » foi a peça escolhida para a noite de sabbado e tambem a de domingo.

Theatro completamente cheio e se mais lugarea houvesse, mais se encheria.

Os que lá estiveram sahiram muito satisfeitos e unanimes em affirmar que a companhia do Sr. Souza Bastos, no genero, é uma das melhores que tem vindo ao Santa Isabel.

Como peça dramatica, para julgal-a, basta sómente apresentar o nome do seu autor.

A musica, extrahida de diversos trechos de operas é muito bem apanhada.

Os artistas no geral muito agradaram, sendo digna de applausos a Sra. Pepa, que confirmou a nomeada com que vem precedida. Correcção no gesto, vivacidade no olhar, dicção facil e corrente.

« Mise en scène », muito bom.

—

MAIS UMA COMPANHIA

Somos informados da vinda de outra companhia que actualmente trabalha no Rio de Janeiro.

No elenco figuram a Rosa Damaceno e o celebre Brazão, já nosso conhecido.

O repertorio d'essa companhia dramatica é composto das mais modernas peças, dentre as quaes conta-se o « Tio Milhões. »

—

O FALSTAFF NO SANTA ISABEL

O titulo desta noticia, com certeza fará pensar que a companhia Del Puente ou Sanzone, traga no seu repertorio a magestosa opera do Venerando Verdi.

Semelhante felicidade não nos chega, pelo menos tão cedo.

E já que não podemos ouvir essa bella musica, contentemo-nos com os retratos, em lithographia que o Sig. G. Ricordi, de Milão, offereceu ao nosso theatro.

São os principaes typos de que Verdi se servio para a sua opera, taes como : « Sir John Falstaff, Ford, Dottor Cajus, Fenton, Alice, Miss Quickly e Megg, » em diversas scenas.

—

COMPANHIA LYRICA

O « Diario de Noticias » da Bahia, em data de 22, diz o seguinte, tratando da companhia Del Puente :

« Foi representada hontem, a opera « Ione », de Petrella.

« A opera, em seu conjuncto, correu regularmente, recebendo os artistas muito justos applausos, mormente no final da opera, que foi bem executado.

« A concurrencia foi soffrivel.

LITTERATURA

Embriaguez

A AVELINO SILVA

E' tão doce e entontecente
O puro e excitante aroma
Que tua sedosa coma
Espalha pelo ambiente,

Que se aspiro essa ambrozia
Quando junto de mim passas...
Esqueço as fundas desgraças
Desta existencia sombria.

E mal contenho os desejos
De metralhar te de beijos
Esses dourados novellos,

Sentindo que arrebatada
Serás minh'alma enlaçada
Nos anneis dos teus cabellos.

Arthur Bahia.

NOTICIAS LITTERARIAS

Carta aberta ao autor dos « Amarantos »

João

Os teus sessenta sonetos são outras tantas columnas, sobre que firmaste a tua reputação de poeta seivoso e artistico.

Os Amarantos são como o passaporte que apresentas ao mundo litterario, para transpores os limites do *meio* em que vives, e ires figurar n'um circulo mais luminoso e adiantado.

As manifestações da impresna e a lisongeira acceitação que o publico em geral tem dispensado, attestam o valor real dos teus versos.

Tu não pertences á phalange dos poetas *inspirados*, que dizem não sacrificar os pensamentos ás regras, ostentando não *querer* aquillo que não *podem* ; nem á outra, a dos que, a força de aperfeiçoamento artistico, tornam seus versos acceitaveis pela forma, mas nunca pela essencia. Versos que o cerebro acata ; mas o coração desdenha.

Tu pertences ao terceiro grupo, o menor, o grupo dos verdadeiros poetas ; porque comprehendes a poesia na sua dualidade : na essencia que tiras do coração que palpita e sente, na forma que vais buscar no estudo que insinua e aperfeiçôa.

Assim deve ser.

O coração é a mina, d'onde o poeta extrae a materia prima, os veios preciosos para a confecção dos seus versos ; a arte é o cadinho purificador onde os fundes, para depois de acrisolados, moldar com elles verdadeiras joias dignas das apreciações da critica.

Quer plastica, quer estheticamente os teus sonetos causaram-me uma impressão agradabilissima.

O soneto, mais do que outra qualquer poesia, pela sua concepção rapida, que, tem a a vantagem de deleitar, sem enfado da longanimidade, actua me com mais força na impressionabilidade dos sentidos, deixando-me após a leitura um sentimento que participa ao mesmo tempo, da satisfação da posse e do desejo de ainda possuir mais.

Isto, porém, só acontece quando o poeta pode abranger a dualidade da poesia—tu o fizeste.

Neste punhado de verdadeiras perolas de Aião, destaquei como mais bellas e preciosas, as seguintes : *A' ella, Eu comprehendo-a, Illusão, Amor e odio, Vida e morte, Alice, Ainda Alice, Os tres em nove N'um bilhete. A carta, No dia de teus annos, Ultimo,*

Neste ultimo soneto tive mais uma vez occasião admirar um destes rasgos de arrogancia, que são-te bastante peculiares e que, para mim, constituem um dos mais bellos ornatos de teu caracter, e nos outros saboreei os favos do teu lyrismo doce, mas não amollecido ; sempre apaixonado, mas nunca humilde.

E' o quanto posso dizer-te sobre os teus *Amarantos*.

Agradecendo-te o exemplar que me deste e dando te os parabens pela tua victoria, dou-os tambem a Pernambuco, por ser teu berço e a mim proprio por ser pernambucano e ser teu amigo.

Ernesto Santos.

Recife, 17 de Junho de 1893.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

1.ª CORRIDA

Com regular concurrencia e alguma animação executou-se essa corrida no domingo, no pittoresco prado do Campo Grande.

A funcção não foi alterada por incidente algum desagradavel, correndo tudo tranquillo.

O resultado dos pareos foi o seguinte :

1.° pareo—Argentina—1.200 metros.— Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Ally Stopper, montado por Kelly, 50 kls , 1.°
Malange, idem por B. Benjamin, 50 kls., 2.°
Tapir, idem por J. Campos, 50 kls , 3.°
Tempo : 90"

Rateio das poules : Ally-Stopper em primeiro 25$200 e em segundo 10$800 ; Malange em segundo 27$800.

Movimento das poules : circularam 612, em primeiro 398 e em segundo 214, na importancia de 3:060$000.

*

Segundo pareo—Chile—850 metros.— Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Berlim, montado por Deolindo, 53 kls., 1.°
Ugueuote, idem por J. Marcelino, 51 kls., 2.°
Ida, idem por Blacke, 49 kls., 3.°
Tempo : 99 1/2"

Rateio das poules : Berlim em primeiro 14$900 e em segundo 7$100 ; Huguenote em segundo 7$200.

Movimento das poules : Circularam 550, em primeiro 407 e em segundo 143 na importancia de 2:750$000.

Terceiro pareo—Perú—800 metros.— Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao primairo, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Rio-grande, montado por A. de França, 55 kls., 1.°
Piraby, idem por B. Benjamin, 57 kls., 2.°
Roto, idem por Luiz Gomes, 57 kls., 3.°
Tempo : 57 1/2"

Rateio das poules : Rio-grande em primeiro 33$700 e em segundo 11$600 ; Piraby em segundo 54$000.

Movimento das poules : Circularam 416, em primeiro 270 e em segundo 146, na importancia de 2:080$000.

*

Quarto pareo—Paraguay—1.000 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Talicier, montado por J. Marcelino, 51 kls., 1.°
Turco 2.°, idem por Olympio, 51 kls., 2.°
Triumpho, idem por A. Gomes, 51 kls., 3.°
Tempo : 73 1/2"

Rateio das poules : Talicier em primeiro 34$300 e em segundo 20$600 ; Turco 2.° em 2° 28$500.

Movimento das poules : Circularam 295, em primeiro 211 e em segundo 84, na importancia de 1:475$000.

*

Quinto pareo—Brazil—1.250 metros.— Animaes de Pernambuco. Premios : 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Maurity, montado por Olympio, 50 kls., 1.°
Dablin, idem por João Campos, 50 kls., 2.°
Ida, idem por Blacke, 3.°
Tempo : 90"

Rateio das poules : Maurity em primeiro 15$600 e em segundo 7$300 ; Dablin em segundo 6$400.

Movimento das poules : Circularam 801, em primeiro 614 e em segundo 187, importancia de 4.005$000.

*

Sexto pareo—Venezuella . 800 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$006 ao terceiro.

Traquinas, montado por Deolindo, 51 kilos 1.°
Turco II, idem por Olympio, 53 kilos 2.°
Pontable, idem por José Marcelino, 53 kilos 3.°
Tempo : 57"

Rateio das poules : Traquinas em primeiro 9$500 e em segundo 7$000 ; Turco II em segundo 7$200.

Movimento das poules : Circularam 554 em primeiro 24 e em segundo 30, na importancia de 2.770$000

*

Oitavo pareo—2 de Julho—1.100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby até 8 de Maio proximo passado. Premios : 250$ ao primeiro, 50$000 ao segundo e 35$ ao terceiro.

Mascote, montado por Olympio, 60 kilos 1.°
Toulon, idem por José Marcellino, 50 kilos 2.°
Fantoche, idem por Canavarro, 50 kilos 3.°
Tempo : 83"

Rateio das poules : Mascote em primeiro 22$600 e em segundo 9$000 ; Toulon em segundo 8$000.

Movimento das poules : Circularam 441, em primeiro 337 e em segundo 104, na importancia de 2.205$000.

*

Deixou de correr o setimo pareo.

*

Prado Pernambucano

A casa das apostas emittio 3 669 poules, atingindo o movimento geral da mesma casa áquelta de 18.345$000

A inscripção para a proxima corrida no prado do Lucca fecha-se hoje.

MEMORIAL

Alfaiataria

J Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smoking. **Cazacas e sobretudos.**

NA RUA BARÃO DA VICTORIA N. 45
(antiga Rua Nova)

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de :
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1° andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria [illegible] 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga de Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris ; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n.41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes aogenero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O capitão Antonio Pedro Dionizio ao publico

Seguindo hoje com minha familia para a capital federal, onde vou d'ora avante residir, faltaria por certo a um dever, se não me prevalecesse da occasião, que se me offerece, tanto para dar um testemunho publico do meu profundo reconhecimento aos Exms. Srs. Dr. Barbosa Lima e general Leite de Castro, pelas attenções e obsequios que se teem dignado dispensar-me, como tambem para pôr-me ao serviço de tão distinctos cavalheiros naquella capital, ou onde quer que possa conduzir-me a sorte caprichosa e vária.

Tambem faltaria ás leis da cortezia, se ao retirar me da terra em que nasci, e em que vivi até a idade de 45 annos, me descuidasse de dar o abraço da despedida aos amigos e bons camaradas—que aqui deixo, e aos quaes igualmente hypotheco a minha gratidão, e offereço o meu insignificante prestimo no meio em que vou habitar.

Com a alma cheia de amargura e o coração dilacerado pela mais pungente saudade me retiro deste heroico Estado, minha patria estremecida, onde passei a mocidade e a melhor parte da minha existencia.

Sómente o curso dos acontecimentos e a imperiosa e indeclinavel necessidade de acautellar o futuro de minha mulher e filhos poderiam impôr me o sacrificio de affastar-me de Pernambuco, onde deixo amigos, é certo, mas onde nunca encontrei (digo-o com pezar, mas sem azedume) quem soubesse apreciar os meus serviços, a minha lealdade e dedicação, dispensando-me qualquer protecção, por pequena que fosse.

E' assim que ferido pela ingratidão dos homens aos quaes me devotara em politica ; e não tendo o direito de pretender cousa alguma na propria terra do meu nascimento, apezar de terem com a Republica desapparecido as distincções sociaes, até então existentes, tudo que sou (muito pouco talvez para outros, muito, porém, para mim e para meu fraco merecimento), me é grato confessal o, declarando o solemnemente do alto da imprensa, devo-o só e exclusivamente ao meu magnanimo compadre, amigo e bemfeitor, o invicto marechal Floriano Peixoto, actual presidente da Republica Brazileiro, por quem nunca regatearei o sangue de minhas veias, emquanto me restarem alentos vitaes emquanto imperassem em meu coração a gratidão e o patristismo.

Recife, 3 de Julho de 1893.

Antonio Pedro Dionizio.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AOS SRS. PASSAGEIROS

Não sendo acertado actualmente pelo estado precario dos titulos de companhias, insistir a directoria na idéa de propor o augmento do capital da companhia, afim de que lhe seja rapidamente fornecido maior material na medida da affluencia de passageiros que cada vez vai tendo o seu trafego, e tornando-se necessario assim fazer mais repetidas viagens durante as horas de maior concurrencia, deliberou a mesma directoria, fundada em autorisações que lhe são conferidas não só pelos estatutos da companhia, como pelas resoluções especiaes da assembléa geral dos Srs. accionistas, tomar as seguintes disposições, que visam exclusivamente o proposito de eliminar o mais possivel dos trens a venda dos bilhetes, e a concurrencia difficuldade de passagem de troco, e serão de immediata vantagem para os Srs. passageiros.

1.° Ampliar desde já, a todas as classes activas a venda, na estação da Aurora, de series de 6 viagens redondas de ida e volta, ou 12 viagens idem até a Encruzilhadá por 2$000 ; favor a é hoje concedido exclusivamente a classe dos artistas.

2.° Adoptar bilhetes de ida e volta, com valor no dia em que forem vendidos, a 800 reis na 1.ª classe e 400 rs; na 2.ª classe entre os pontos extremos, e a metade entre cada um d'esses extremos e a estação da Encruzilhada ; que se obterão do dia 5 do corrente em diante, nas estações da rua da Aurora, Pires, Principe, Espinheiro, Encruzilhada, Hyppodromo, Campo Grande, Duarte Coelho, Varadouro, e Carmo, Estrada Nova, Porto da Madeira e Beberibe.

3.° Abrir, do dia 3 em diante despacho de cargas e bagagens nas mesmas estações.

Espera a directoria que estas medidas sejam bem recebidas pelos Srs. passageiros, de cujo concurso exclusivamente dependerá a sua manutenção, visto serem expontaneas e provisoriamente tomadas por força de circumstancias occasionaes.

Quanto aos bilhetes de serie é indispensavel assim que os Srs. passageiros submettam-se as prescripções indicadas no verso ou parte inferior das cadernetas, que deverão examinar antes de comprar, e o mesmo em relação ao valor especial dos bilhetes de ida e volta que serão dactados e não convirá que se confundam com os bilhetes avulsos.

Recife, 1 de Julho de 1893.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Estrada de Ferro de Olinda

Solicito, como se tem mostrado o integro Sr. gerente d'essa companhia, em attender as reclamações do publico, julgo de bom aviso inteiral-o de factos occorridos no domingo ultimo ; os quaes reclamam promptas providencias não só pela relevancia de sua gravidade como tambem para evitar que os passageiros d'essa mesma estrada continuem a supportar os caprichos ou perversidades de alguns de seus empregados. Passo pois a narrar os factos alludidos : no indicado domingo, tendo juntamente com a minha mulher de transportar-me á Olinda, fui esperar na estação do Principe, o trem que pelas nove horas e meia da manhã partio da rua da Aurora com destino áquella cidade.

De feito, embarcámos em um wagon de primeira classe onde não havia a commodidade precisa, por ser elevado o numero de passageiros que o enchiam. Sendo muito grande o espaço existente entre um e outro wagon, o que aliás é de uma inconveniencia manifesta, visto como impossibilita as familias de effectuarem a passagem interna, fiz descer minha mulher em busca de um carro que não estivesse tão cheio, quando inopinadamente fomos surprehendidos pelo apito de partida dado pelo respectivo conductor que tornou se impossivel diante das minhas judiciosas reclamações.

Recolhemo-nos á mesma estação do Principe e pouco depois tomamos assento no trem que voltava de Olinda e para onde teria de conduzir-nos as 10 1/2 horas do dia.

N'essa occasião embarcaram comnosco outros passageiros dos quaes alguns sentaram-se do lado opposto do mesmo carro, quando o conductor apresentou-se-me cobrando a passagem.

Satisfiz o pagamento como era do meu dever, notando porem que o *zeloso* empregado não extendeu a sua cobrança aos demais passageiros que em igualdade de caso estavam tambem na obrigação de pagar.

Tal procedimento não é regular, nem prezumivel que a companhia tenha autorgado aos seus empregados a faculdade de fazerem concessões á quem quer que seja.

Ao publico e especialmente ao Sr. Dr. Pereira Simões, asseguro a veracidade do exposto, pedindo um correctivo que obste a reproducção de casos semelhantes.

Recife, 3 de Julho de 1893.

Leonel Brandão.

Maria Barbosa de Almeida Neves

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, sua mulher e filhas, e Dr. Antonio Maria de Faria Neves, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente mez, na matriz da Boa-Vista, por alma de sua prezadissima sogra, mãi e avó, Maria Barbosa de Almeida Neves, pelo que desde já agradecem cordealmente áquelles que comparecerem a esse acto.

Eleição

Dos devotos e devotas que teem de festejar a Virgem Senhora do Guadelupe em sua Igreja em Olinda no dia 12 de Novembro de 1893.

Juiz por eleição
Ambrosio Francisco de Barros Leite.
Escrivão por eleição
Francisco Antonio das Chagas.
Thesoureiro
José Bento Machado.
Juiza por eleição
Professora D. Clementina Vieira de Mello.
Escrivã por eleição
D. Floriana Monica Ribeiro.
Procuradores
Theodoro da Silva Simões.
Augusto Carlos Merquilhes.
Mesarios
Luiz Thomé Gonzaga.
Pedro José da Macêna.
João da Cunha Préar.
Manoel Ulysses de Carvalho.
João Baptista de Mello.
Feliciano Candido de Aguiar.
João Gonçalves Pereira.
João Baptista de Oliveira Ferrer.
José Ignacio Pereira.
Pedro Rufico do Rego.
Ubaldo Henrique Mafra.
Targino José Francisco das Chagas.
Zelador
Virgilio Henrique Mafra.
Juizes por devoção
Conego Marcolino Pacheco do Amaral.
Conego José Vas de Guiterres.
Padre Rangel.
Professor Mamillo Felemom de Sampaio.
Professor Pedro Nunes Vianna.
Professor Dionisio Maciel Monteiro.
Professor Manoel Felix do Nascimento.
João Baptista das Chagas.
Tenente Manoel Procopio da Silva.
Henrique de Menezes.
Manoel Agipto de Sá.
José Theodoro de Freitas Costa.
Juizas por devoção
As Sras. D D :
Joanna Rodrigues de Moura, filha do Coronel João de Moura.
Mathildes, esposa do Sr. Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Maria, esposa do Sr. Modesto do Rego.
Francisca, esposa do Sr. Miguel Hilario Pereira de Asevedo.
Belisa, esposa do Sr. Candido Guedes Alcoforado.
Anna, esposa do Sr. Samuel de Lima Botelho.
Josephina, esposa do Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Professora Amelia, esposa do Sr. Manoel José de Castro Vilella.
Adelina esposa do Sr. Astolpho Adolpho de Paiva Vianna.
Professora Emilia, esposa do Sr. Pedro Alexandrino Bezerra.
Ermelinda, esposa do Sr. José Joaquim de Souza Motta.
Rosa Fernandina Padilha.
Escrivães por devoção
Domicio Lopes da Silva.
Antonio Correia.
João Chrispiniano Ferreira Borges.
João Sacerdote Serpa.
Glycerio de Arruda Barros Cavalcante.
Gustavo de Alcantara Deão.
João Paulino Ferreira da Silva.
Manoel Joaquim da Costa.
Trajano Francisco Barbosa do Amparo.
Antonio Faustino Viegas da Silva.
Francisco de Sales Peixoto.
Manoel de Souza Azevedo.
João Maciel Monteiro.
Vicente Nunes Ferreira.
Escrivães por devoção
As Sras. DD. :
Frutuosa, esposa do Sr. Cypriano José de Sant'Anna.
Lionisia, esposa do Sr. Marcolino Samuel de Lima Botelho
Amelia Rodrigues da Silva Moura.
Maria, filha do Sr. Joaquim Rabello Pessoa de Britto.
Maria, irmã do Sr. Vital Marques da Silva.
Laura Figueirôa de Faria.
Carlota, esposa do Sr. Augusto Pereira Ramos.
Marcolina Joaquina C. de Sant'Anna.
Maria Fernandes de Gusmão.
Maria, esposa do Sr. José da Silva Carneiro.
Julia, esposa do Sr. Gentil de Gusmão.
Joaquina, esposa do Sr. João Juvino Palmeira.

MUTILADO

Rosa Maria de Sant'Anna das Chagas.
Nimpha, esposa do Sr. Leopoldo Marques d'Assumpção.

Mordomos

José Eleuterio das Neves.
Pedro Geminiano Guedes da Fonseca.
Canuto Eleuterio de Macena.
Manoel Maria de Olinda Barcellos.
Manoel do Nascimento Rosa.
Americo Canuto de Sant'Anna.
João Quintino dos Santos.
José Theodoro Gomes dos Prazeres.
João Evangelista dos Santos.
Silvano José Ignacio Pereira.
Alfredo Joaquim Romão.
André Martins da Costa.
Manoel da Resurreição.
João Baptista de Souza Frade.
Vicente Ramos da Trindade.
João Lopes Monteiro.
João Cesario da Rosa.
Damião Ignacio Pereira.
Alfredo Martins Pereira.
Manoel Marques Santiago.
João Alfredo Nunes Vianna.

Mordomas

As Sras. DD.:
Maria Virginia dos Santos Guimarães.
Alexandrina Alves da Silva.
Theodora Emiliana da Macena.
Adelaide, esposa do Sr. José Nicacio de Olinda Barcellos.
Maria, filha do Sr. João Bernado Lins.
Lucia, esposa do Sr. Abel Alves da Silva.
Minervina Vicencia Maria de Oliveira.
Joanna Francisca dos Santos.
Idalina Amaral de Oliveira.
Isabel Januaria Ferrer.
Martiliana Arcelina Juliana da Conceição.
Francisca, esposa do Sr. capitão Silvino de Mello.
Jesuina, esposa do Sr. Joaquim Dantas.
Francelina esposa do Sr. Emygdio Joaquim de Sant'Anna.
Zaura, esposa do Sr. Manoel Francisco das Chagas.
Joanna, esposa do Sr. João Baptista de Mello.
Francisca, esposa do Sr. Feliciano Candido de Aguiar.
Anna Clementina de Souza Barros.
Maria, esposa do Sr. Augusto Carlos Merquilles.
Elisia, esposa do Sr. Eduardo Palmeira.

O Conego Cura,
José Vaz de Guiterres.

Convite

Convidamos os nossos collegas de lides litterarias João Barreto de Menezes, Ernesto Santos, Severino Barbosa, Eurico Witruvio, Oscar Leal, Arthunio Vieira, Paulo de Arruda, Luiz Gomes, Epaminondas de Albuquerque, Arthur Bahia, Matheus Coimbra, Silva Oliveira, Velloso Junior, Tito Franco, João Chaves, Honorio Carrilho, Alberto Miranda e Alfredo Vaz para uma reunião que deverá effectuar-se hoje, ás 9 horas da manhã, na rua da Penha n. 8, 2· andar.

Antonio Venancio Filho.
Manoel Arão.

Os resultados provam a excellencia

Durante muitos annos passei soffrendo dos intestinos e estomago, constantemente tristezas, digestões muito demoradas e a cabeça sempre pesada, tanto experimentei varios remedios e nenhum me curou.

Tomei então as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann e desde o começo me senti outro homem, em pouco tempo achei-me completamente curado.

E' tal minha alegria que não tenho phrases bastante eloquentes para agradecer a minha cura.—Claudio Teixeira Martins, fazendeiro no Estado Oriental.

(Firma reconhecida.)

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

S.B.A.I.

Sociedade Beneficente dos Artistas Industriaes

Esta sociedade tendo feito sua eleição no dia 27 de Junho e sendo eleitos os Srs. socios Alfredo Elysio da Silva presidente, vice Lourenço José de Sant'Anna, 1· secretario Roberto Julio Constantino da Resurreição Sampaio, 2· dito João Francisco da Silva, orador Clementino Felix de Carvalho, mestre de cerimonia João Gonçalves de Farias, hospitaleiro José Pedro das Chagas, 1· procurador Eugenio Francisco José de Sampaio, 2· adjunto Alfredo Relianno Camillo Figueiredo, thesoureiro João Guilherme Gomes Tavares. E ao mesmo tempo foi deliberado para tomarem posse no domingo 2 de Julho as 5 horas da tarde e assim foram empossados.

Desde já declaramos que haverá no domingo as 5 horas uma ladainha ao padroeiro em louvor da nossa posse.

Secretaria dos Artistas Industriaes, em 3 de Julho de 1893

O secretario,
Julio Sampaio.

VINHO VIVIEN

Mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhau.
De gosto tão agradavel que as crianças tomam-no com prazer.

Tomava purgantes

O Sr. Antonio B. Leal Machado attesta que durante 5 annos passou constantemente soffrendo de constipações do ventre e de ataques nervosos, sendo preciso quasi diariamente purgantes em alta dose.

Receitado pelo intelligente e humanitario medico Dr. Carlos Laudares, as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, está hoje restabelecido e de perfeita saude.

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

— Outro que attesta: O Sr. Francisco P. Martins, morador no Rio Grande, tinha a digestão tão penosa que passava mais de 5 dias sem evacuar.

Ficou radicalmente curado com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

O ex-negociante Seraphim Correia de Araujo, participa ao corpo commercial que passou a ser dono do negocio da casa n. 146, e o Sr. Araujo & C., livre e desembaraçada de debitos.

Ao commercio

Não se explica o procedimento que teve hoje o Sr. Julio José de Oliveira prevenindo ao publico e ao commercio para que não façam transações com o deposito de café estabelecido á rua Larga do Rosario n. 5, «visto achar-se hypothecado a elle para pagamento de 2:300$000.

Ha cerca de um mez que comprei a esse senhor o alludido deposito, dando-lhe pela compra parte em dinheiro e parte em letras.

Vou até hoje bem no meu negocio, ainda não faltei aos meus compromissos para com vendedor e nem para com quem quer que seja, e não pretendi e nem pretendo desfazerme do estabelecimento.

A que vem, pois, a prevenção do Sr. Julio de Oliveira?

Não é ella explicavel e só accusa grande leviandade da parte deste, que parece não medir as consequencias do descredito a que procurou atirar-me.

Só da má fé deveria ter nascido a declaração que com a sua fez publicar no *Diario de Pernambuco.*

Que hypotheca é essa que o Sr. Julio de Oliveira figura existir?

Eu poderia usar de meios legaes para reprimir a leviandade ou má fé, mas quero fugir de questão.

Preciso trabalhar e hei de mostrar-me superior a quem, sem motivo justificavel, me expoz á desconfiança do publico e do commercio.

Fique descançado o Sr. Julio de Oliveira.

Hei de cumprir todos os meus tratos, tanto com elle como com todos aquelles que commigo entreteem relações commerciaes.

Se já deixei de corresponder a alguma, diga-o de publico.

Repito, fique descansado e deixe-me trabalhar.

Fui forçado a vir á imprensa para desfazer a má impressão causada pelo annuncio ou declaração que provocou-me.

Eu não havia de consentir que passasse com o meu silencio.

Recife, 1 de Julho de 1893.

Victoriano Nunes Ribeiro.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Srs. Carlos Pinto & C. Succ.

Attesto que soffrendo quasi todas as semanas de ataques que me prostavam dias na cama fiquei bom e já ha um anno que nada sinto, tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.—An. M. Oliveira.—Pelotas.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Póde ser procurado no pateo do Collegio, n. 4, 1º andar, das 11 ás 3 horas.

Aviso util

Padecendo, durante alguns mezes, de repetidos ataques hemorroidaes, para os quaes não encontrava dieta nem remedio que me curasse ou ao menos desse allivio, recorri, por muitas informações, ás conhecidas pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Logo que tomei a primeira dose de duas pilulas, fiquei alliviado, e, poucas horas depois, perfeitamente bom do peso, ardor e grandes tumores, que me impossibilitavam de caminhar, cujo soffrimento tornava me raivoso e de um mão estar sem nome!

Sendo esta doença quasi geral, por este motivo faço publica a minha cura.

Porto Alegre.

Antonio M. de Miranda Junior, constructor.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Despedida

Seguindo para Europa no vapor francez *Equateur*, despeço-me de todos os meus amigos e freguezes, offerecendo-lhes o meu limitado prestimo em qualquer parte que me ache.

Recife, 2 de Julho de 1893.

Domingos Coelho.

Despedida

Cupertino Guimarães Bastos, embarcando hoje para a Europa, com o fim de fazer compras para o estabelecimento *Au Paradis des Dames*, pede desculpa ás pessoas de suas relações de, pela presteza de sua viagem, não lhes ter feito pessoalmente suas despedidas.

Recife, 2 de Julho de 1893.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto ou sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, dos a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é . . . sentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 d as do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é uma composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 3 em 3 horas em uma colher das de sôpa d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

Telephone 477

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antmonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

NOTICIA

A QUEM NECESSITAR

Na rua Duque de Caxias n. 25, ha uma casa de armador que encarrega se de todos os misteres dessa arte.

Especialidades em objectos de enterros e funeraes, ricos e simples.

Sortimento variado de coroas, grinaldas e capellas, para enterros, bem como outra qualquer encommenda de flores de panno e papel, promptamente satisfeita.

Direcção do armador

PAULA MAFRA

Oculista

Dr. Ferreira da Silva

Pratico nos principaes hospitaes de Paris e Londres mudou a hora de suas consultas, as quaes serão das 11 á 1 hora da tarde todos os dias excepto os domingos e dias santos.

Consultorio derecsia n, 20 rua Larga do Rosar

Clinica Medica

DO DR.

RODOLPHO PEDROSA

Residencia:

Rua Marquez do Herval n. 87

Consultorio:

Rua Marques de Olinda n. 38, de 1 ás 3 horas da tarde.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de Julho de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram hoje suas operações a 10 3/4 sobre Londres a 90 dias, realisando se transacções limitadas.

Em papel particular não constou ter se feito negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com as taxas 10 3/4 e 10 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$800
Branco idem idem	5$600	a	7$000
Somenos, idem idem	4$800	á	5$000
Mascavado idem idem	3$900	a	4$200
Bruto idem idem	3$800	a	4$000
Bruto melado	3$500	a	3$800
Retame idem idem	2$800	a	3$000

Algodão

Não constou negocio algum.

Alcool

Por pipa de 480 litros 255$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 720 réis nominal.

Verdes a 425 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar (Saccos)	Algodão (Saccas)
Barcaças	1 a 26	11587	750
Vapores	1 a 26		1576
Animaes	1 a 30	2038	3391
Estrada de Ferro Central	1 a 30	4251	4578
Idem de S. Francisco	1 a 27	18048	4415
Idem de Limoeiro	1 a 28	2272	8463
Somma		38196	20173

Importação

Vapor belga «Gallileu» entrado de New York em 30 do passado e consignado a Blackburn Needham & comp.

Agua ras 15 caixas a Faria Sobrinho e comp,

Banha 25 barris a Silva Marques e comp.

Cerveja 10 barris a A. Maia e Rodrigues.

Candieiros 3 caixas a Albino Silva e comp., 3 a W. Halliday e comp.

Capsulas 1 caixa aos mesmo, 1 a Albino Silva e comp.

Drogas 3 volumes a Faria Sobrinho e comp.

Farinha de trigo 200 barricas a ordem, 100 e A. Almeida.

Graxa 5 caixas a Albino Silva e comp., 1 a W. Halliday e comp.

Garrafas 23 caixas a J. Gomes de Amorim;

Machinas para descaroçar algodão 55 caixas a Albino Silva e comp.

Mercadorias 9 volumes a Guimarães Cardoso & comp, 2 a Villela e comp. 6 a Rodrigues Souza Irmãos, 9 a Oliveira Bastos e comp., 2 a Silva Marques e comp, 2 a W. Halliday e comp.

Mosquiteiros 1 caixa a J. A. Dias.

Oleo mineral 10 barris a Miranda e Souza.

Pás de ferro 50 feixes a Albino Silva e comp.

Revolveres 5 caixas aos mesmos.

Relogios 11 caixas aos mesmos, 17 a E. Goetschel, 7 a W. Halliday e comp.

Tecidos 6 volumes a N, Maia e comp, 2 a Muller e comp, 5 a Manoel da Cunha Lobo, 35 a ordem, 25 a Bernet e comp., 1 a A. Bastos e comp, 6 a Olinto Jardim e comp, 14 a L. Maia e comp, 4 a Martins Rodrigues e comp, 15 a M. Lopes M. Ramos, 11 a Bernet e comp.

Toucinho 15 barris a Silva Marques e comp.

Vidros 6 volumes a W, Halliday e comp.

—

Vapor nacional «Oceano» entrado dos portos do sul em 30 do passado e consignado a M. S. Maia.

Louça 1 caixa a Francisco Guimarães.

Mercadorias 1 caixa a ordem.

Panno de algodão 1000 fardos a ordem.

Xarque 160 fardos a Ferreira Girio.

—

Vapor nacional «Maranhão» entrado dos portos do sul em 29 do passado e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Aniagem 10 fardos a A. Lopes e comp.

Chocolate 2 caixas a Abrantes e comp.

Canhamaço 2 fardos a R. de Carvalho e comp, 2 a ordem.

Calçados 1 caixão a B, Magalhães, 1 a C. Campos e comp.

Drogas 27 volumes a Companhia de Drogas.

Mercadorias 3 caixas a Manoel Collaço e comp, 1 a Costa e comp.

Fumo 2 caixas a A. Cruz e comp.

Pedras 1 caixa a ordem.

Panno de algodão 13 fardos a G. Macedo, 5 a Rodrigues Lima e comp, 10 a Alves de Britto e comp, 22 a C. Lima e comp, 39 a ordem.

Vinho 5 barris a B. Magalhães e comp, 10 a ... e comp, 24 a J. Esnaty.

Vassouras 15 amarrados a ordem.

Carga da Bahia

Chapéos 1 caixão a ordem.

Charutos 8 caixas a diversos.

Cigarros 1 caixa a ordem.

Exportação

RECIFE, 1· DE JULHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor francez «Equateur», para Paris carregaram:

V. Grandin, moedas de prata e ouro no valor de 10:000$.

J. Krause & C., 1 caixa com moedas de ouro no valor de 4:000$ e moedas de prata no valor de 4:500$.

E. Goetschel & C., 20 kilos de cascos de tartaruga e 2,100 grammas de ouro.

Para Bordeaux, carregou:

F. A. de Oliveira, 2 barricas com abacaxis.

— No vapor inglez «Justin», para New-York, carregaram:

Pohlman & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 600 saccas com 49,124 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Orion», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 1,480 saccas com 112,977 kilos de algodão.

— Na barca nacional «Rio Amazonas», para Lisboa, carregaram:

P. Ferreira & C., 104 barris com 14,960 litros de mel.

— Na barca norueguense «Ceres», para Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 500 saccas com 39,593 kilos de algodão

— Na barca norueguense «Josva», para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 200 fardos com 37,289 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Maranhão», para Pará, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 100 barricas com 4,200 kilos de assucar branco.

J. T. Pinto Lapa, 127 caixas com 1,096 litros de genebra, 6 volumes com 180 kilos de doce e 20 caixas com 240 litros de cognac.

A. Borges Pereira, 100 barricas com 6,800 kilos de assucar branco.

J. Borges, 200 barricas com 12,800 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 1,380 barricas com 98,010 kilos de assucar branco.

M. L. Paes Barreto, 200 barricas com 13,900 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

M. L. Paes Barreto, 105 barricas com 8,465 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 50 caixas com 600 kilos de sabão.

P. Pinto & C., 70 barris com 6,020 litros de aguardente.

Para Maranhão, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 5 caixas com 100 litros de oleo vegetal e 1 barrica com 25 kilos de doce.

— No vapor nacional «Cometa», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Ferreira & C., 50 pipas com 23,200 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 110 saccos com 70,600 kilos de assucar branco, 100 barris e 20 pipas com 9,940 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Itatiba», para Rio de Janeiro, carregou:

J. M. da Costa, 5 fardos com palha de ouricuri e 2,000 cocos seccos.

Companhia de Productos Calcareos, 200 saccos com 18,000 kilos de cal.

J. Sá Leitão, 551 saccos com 40,925 kilos de caroços de algodão.

Para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 750 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Maceió, carregou:

P. de Oliveira Maia, 1 caixão com 180 kilos de doce.

Para Penedo, carregaram:

F. Rodrigues & C., 10 caixas com 150 litros de genebra.

— No vapor nacional «Olinda», para Victoria, carregaram:

H. Burle & C., 100 barris com 9,600 litros de aguardente, 100 barricas com 6,000 kilos de assucar refinado e 50 saccos com 3,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Tramandahy», para Porto Alegre, carregou:

A. N. Duarte, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregou:

A. N. Duarte, 200 barricas com 22,300 kilos de assucar branco.

— No patacho hollandez «Alfiene», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 180 saccas com 12,711 kilos de algodão.

F. V. Frere, 570 saccos com 34,200 kilos de assucar branco.

A. R. Rego, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional «Deus te Guie», para Macáo, carregou:

M. Amorim, 56 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Linda Rosa», para Maceió, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão e 15 ditas com 195 ditos de sabonetes.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE JULHO DE 1893

Alcool (litro)	490
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	120
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	240
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	710
Couros seccos salgados (kilo)	650
Couros verdes (kilo)	425
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	790
Canna (aguardente) (litro)	270
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	28$000
Courinhos de cabra cortidos	190$000
Farinha de mandioca (kilo)	60
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	150
Pelles de cabra em cabello	250$400
Pelles de carneiro em cabello	180$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$300
Stearina em velas (kilo)	1$000
Fatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1	105:567$419	
Idem de 3	73:294$034	
		178 861$453
Renda do Estado:		
Do dia 1	10:461$296	
Idem de 3	5:095$375	
		15:556$671
Somma total		194:418$124

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Julho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	1:887$610
Idem de 3	954$243
	2:841$853

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1	$
Idem de 3	$
	$

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 30 de Junho foi o seguinte: Entraram.

30 bois pesando 3,900 kilos.	
250 kilos de peixe a 20 réis	5$000
10 compart. com mariscos a 100 rs.	1$000
5 ditas com camarões a 100 rs.	$500
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
30 cargas de farinha a 200 rs.	6$000
6 cargas de milho secco a 200 rs.	1$200
45 lugares a 200 rs.	9$000
6 suinos a 200 rs.	1$200
2 dita de batata a 300 rs.	$600
6 ditas com gerimú a 300 rs.	1$800
1 ditas de melancia a 300 rs.	$300
5 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$500
3 ditas de amendoim a 300 rs.	$900
1 ditas de macacheira a 300 rs.	$300
8 ditas com milho verde a 300 rs.	2$400
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
75 ditos com farinha a 400	30$000
32 columnas a 600 rs.	19$500
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
46 talhos a 2$000	92$000
	261$000
Rendimento dos dias 1 a 29	7.580$900
	7.841$900
Rendimento de Junho de « 92	7.919$480
Differença para menos	77$580

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem
Milho de 640 a 900 réis idem
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 2

Southamptom e escala—17 dias, vapor inglez «Trent» de 1699 toneladas, commandante W. H. Milner, equipagem 96, carga varios generos, a Amorim & Comp.

Bahia e escala — 9 dias, vapor nacional «Jaboatão» de 392 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Parnambucana.

Buenos Ayres e escala — 10 dias, vapor francez «Equateur» de 2482 toneladas, commandante «Lartigue, equipagem 122, carga varios generos, a H. Barle & Comp.

Hamburgo e escala — 16 dias, vapor allemão «Cintra» de 1672 toneladas, commandante Sainberlich, equipagem 50, carga varios generos, a Borstelmann & Comp.

Pelotas—31 dias, patacho inglez «New Dominion» de 144 toneladas, capitão E. Lemieux, equipagem 7 carga xarque, a M. S. Maia.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Equateur, commandante Lartigue, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala — Vapor inglez «Trent» commandante *W. H.* Milner, carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez «Cuba» capitão J. Mastei, em lastro.

Rio Grande do Norte — Hiate nacional «Deus te Guie» mestre Pedro José da Silva, carga varios generos.

Navios entrados no dia 3

Cardiff — 43 dias, barca norueguense «Eos» de 1044 toneladas, capitão *W. J.* Klocker, equipagem 15. carga carvão de pedra, a Wilson Sons & Comp.

Observações

Não houve sahidas no dia 3.

Vapores a entrar

Mez de Julho

Europa	*Moçambique*	3
Europa	*Orenoque*	3
Norte	*Olinda*	3
Sul	*Tamar*	5
Sul	*Loanda*	5
Sul	*Parahyba*	5
Europa	*Catania*	7
Europa	*Helios*	8
Europa	*Ville de Rosario*	8
Sul	*S. Salvador*	8
Sul	*Scotish Prince*	10
Europa	*Thames*	12
Sul	*Napoli*	13
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Clyde*	16
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Mandos*	20
Europa	*Merchant*	20
Norte	*Maranhão*	24
Sul	*Brazil*	24
Sul	*Olinda*	29

Vapores a sahir

Mez de Julho

Sul	*Moçambique*	3 as	2 h.
Sul	*Orenoque*	3 as	2 h.
Sul	*Cintra*	3 as	5 h.
Sul	*Olinda*	4 as	5 h.
Europa	*Tamar*	4 as	2 h.
Europa	*Loanda*	5 ás	2 h.
Norte	S. Salvador	9 ás	2 h.
Sul	*Ville de Rosarrio*	10 as	4 h.
Sul	*Thames*	12 as	5 h.
Europa	*Napoli*	13 as	2 h.
Sul	*Pernambuco*	15 ás	3 h.
Europa	*Clyde*	16 as	5 h.
Norte	*Alagoas*	17 as	5 h.
Sul	*Mandos*	21 as	5 h.
Sul	*Maranhão*	25 as	5 h.
Norte	*Brazil*	25 as	5 h.
Norte	*Olinda*	30 as	5 h.

MUTILADO

EDITAES

EDITAL

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Julho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que se acham n'esta secretaria, vindas da capital federal, afim de serem entregues ao interessado, os documentos que instruiram o requerimento que Miguel dos Santos Co.ta dirigio ao Ministerio da Marinha, solicitando melhoria de vencimentos.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

5ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1· de Julho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, conforme solicitou a Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, em officio n. 200, de 33 de Junho ultimo, o edital abaixo transcripto, acerca do levantamento da caução feita pela agencia da Compandia Liverpool and London and Glob Insurance que allega ter cessado suas operações.

O Secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que, tendo a Companhia Liverpool and London and Glob Insurance requerido a este ministerio o levantamento da caução para fundo de garantia da sua agencia no Estado de Pernambuco, visto ter esta cessado as suas operações, deverão ser trazidas ao conhecimento deste ministerio, até o dia 31 de Julho proximo futuro quaesquer reclamações que possam os interessados fazer a tal respeito, afim de ser dada a conveniente solução ao pedido da mesma Companhia.

Directoria Geral da Industria, em 23 de Junho de 1893.

O director geral,
Thomaz Wallace da Gama Cochrane.

Edital
Decima urbana

O prefeito do Recife manda fazer publico, a quem interessar, que começa no dia 1º de Julho do corrente anno, no Paço Municipal, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, durante 30 dias uteis, o recebimento sem multa, do 1· semestre vencido deste exercicio, da decima urbana e imposto predial, relativo as casas situadas nas freguezias de S. José e Boa Vista.

Outro sim, que terminará no dia 10 de Julho, o praso para pagamento. livre de multa, com relação as casas das freguezias de Santo Antonio e Recife·

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 28 de Junho de 1893.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital
Commando do 2.º Districto militar

O Sr. Capitão honorario do Exercito, José Luis de Macêdo Cavalcante, é de ordem do Sr. General commandante do Districto, convidado a comparecer a este Quartel General afim de ser inspeccionado de saude conforme determinou o Ministerio da Guerra.

Secretaria do commando do 2.º Districto militar no Recife, 30 de Junho de 1893.

Major Leobaldo Augusto de Moraes.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
EDITAL N. 8

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco, dando cumprimento ao regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de trinta dias uteis improrogaveis, contados do 1.º de Julho proximo, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos abaixo declarados constantes da tabella C annexa á lei n. 64 de 6 de Abril ultimo e relativos ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de Junho de 1893.

O administrador,
Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra

Fabrica de gaz carbonico do Recife.
Dita de dito de Olinda.
Dita de gelo.
Dita de oleos.
Dita de rapé.
Dita de perfumarias.
Dita de velas de Stearina.
Dita de carvão animal.

Profissão de: dentista, advogado, solicitador, contador, distribuidor, partidor, avaliador, medico, agrimensor, engenheiro civil ou mechanico, despachante de numero, caixeiro despachante, agente de leilões, escrivão de qualquer juiso ou tribunal, tabellião, corretor de numero, guarda livros e interpretes.

Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.

Joalheiro que mascatear no Estado, tenha ou não estabelecimento.

Deposito de carvão de pedra.
Caixeiro viajante.
Bilhares.
Açougues.
Prensa de algodão a vapor.

Edital n. 7
Recebedoria do Estado

O administrador da Recebedoria do Estado, faz sciente aos retalhadores d'aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado, que deixaram de solicitar a precisa licença para retalhar dita mercadoria, que lhes fica marcado o praso improrogavel de 8 dias, contado da data da publicação para pagarem n'esta repartição com a respectiva multa do dobro do imposto, sendo para os estabelecimentos comprehendidos no perimetro da cidade 110$000 e os fóra d'elle 55$000, findo o qual serão as competentes contas remettidas para o Thesouro afim de promover a cobrança judicialmente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 22 de Junho de 1893.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

DECLARAÇÕES

THEATRO

SANTA ISABEL

Companhia Souza Bastos

De que faz parte a 1ª actriz cantora

PEPA RUIZ

2ª recita de asignatura

Terça feira 4 de Julho de 1893

A 1ª representação da opereta em 3 actos, original portuguez de « Gervasio Lobato e D. João da Camara » musica do notavel maestro « Cyriaco de Cardoso »

O BURRO DO SR. ALCAIDE

Personagens

Subtil Maduro, boticario do Altinho	*A. Carvalho*
André	*Pepa*
O Alcaide	Joaquim Ferreira
Zacarias professor de latim	P. de Almeida
Faisca, meirinho	J. Sant'Anna
Guia sobrinha do boticario	Encarnação
D. Massagirmã do mesmo	Claudina
Fidelino	Adelina
Affonsa	Aliverte
D. Pacovio	J. Abreu
Golphinho; meirinho	C. Reis
Um pescador	J. Abreu
Uma festeira	Emilia de Abreu

Festeiras, pescadoras, meirinhos, etc.

As 8 1/2

Preços do costume

Trens para Olinda, linha principal e Bonds para todas as linhas.

Conselho Municipal do Recife

O Desembagador Luis de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Concelho Municipal, faz saber que o mesmo Concelho resolveu abrir concurrencia á planta do edificio para um Asylo de Infancia desvalida de ambos os sexos, que deverá ser levantado no municipio desta capital, segundo foi determinado em testamento pelo finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, devendo a mesma planta guardar o seguinte :

A—Os projectos a apresentar comprehenderão :

1.· Plano geral. } ichnographia
2.· Secções horisontaes. }
3·. Fachadas principaes e lateraes. } orthographia
4·. Secções tranversaes e longitudinaes. }
5·. Planos e cortes do systema da cobertura.
6·. Detalhes do vigamento e dos orgãos principaes.
7·. Vista em perspectiva do edificio.
8.· Memoria justificativa do projecto e especificações da obra architectural.

B—Os projectos serão apresentados na Secretaria do mesmo Concelho no dia 30 de Dezembro do corrente anno, examinados e julgados por um jury composto de profissionaes.

C—Dentre os que forem julgados, será escolhido um, cujo autor será premiado com um conto de reis, verba determinada nas alludidas disposições testamentarias.

D—O autor do projecto escolhido tem preferencia no julgamento das propostas para a realisação do mesmo projecto.

Na organisação do projecto, os concurrentes devem ter em vista as condições acima estipuladas e o seguinte programma :

1·. O edificio é destinado ao Asylo da Infancia desvalida e terá a capacidade para 500 creanças.

2·. Terá o caracter modesto, mas sufficientemente distincto.

3·. Sua construcção será de alvenaria de tijolos e ferro, em dous pavimentos.

4·. Os pavimentos serão assoalhados, tendo o primeiro um embasamento minimo de um metro, forma do porão fechando.

5.· A cobertura será feita de telhas do paiz com vigamento de ferro.

6.· O edificio será dotado de apparelhos de arejamento e meios de saneamento do seu sub-solo,

7·. Na divisão interna comprehenderão salas de trabalho, amphitheatro, dormitorios, recreio e compartimentos necessarios á moradia permanente.

8·. O projecto deve ser traçado de tal modo que permitta a construcção parcial e successiva até sua realisação completa.

9.· O autor da planta poderá designar o seu plano por qualquer indicação, afim de evitar seja conhecido antes do julgamento e assim garantir o seu direito, do que dará aviso ao Concelho em carta fechada, que será aberta em dia designado depois do julgamento.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 1 de Julho de 1893

Desembargador Luis de Albuquerque Martins Pereira.

Presidente

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do 1· semestre do corrente anno, na razão de dez por cento sobre o capital realisado, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, de 1 ás 3 horas da tarde.

Recife, 30 de Junho de 1893.

José João de Amorim
Director secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da segunda emissão desta Companhia, são convidados á virem receber no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 1.º andar o juro do semestre vencido hoje.

Recife, 30 de Junho de 1893.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 1ª corrida a realizar se no domingo de Julho de 1893

1.º PAREO—**Inicio** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Derby-Club**— 1.300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Harmonia**—1.000 metros Animaes pungas e pellados. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Conciliação** —1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano** -1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Pernambuco** — 1.600 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios na distancia superior de 900 metros. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Estimulo** — 1.200 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1893. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5· do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Inicio os animaes Piratá, Pontable e Malaio, no pareo Derby-Club os seguintes animaes Plutão, Ida, Pigmeu, Maurity Dublim, Piramon e Pirylampo, no pareo Harmonia os seguintes animaes Atlante, Bonina, Despota 2·, Douradilho, Petropolis e Radamés, no pareo Prado Pernambucano o seguinte animal Gipsy, no pareo Hippodromo do Campo Grande os seguintes animaes Dublim, Maurity e Huguenot, no pareo Estimulo os seguintes animaes Dublim Maurity, Maranguape, Pirata, Pontable, Piramon, Plutão, Pigmeu, Sans Souci e Talispher.

Os pareos Derby-Club, Conciliação, Pernambuco, Hippodromo do Campo Grande e Estimulo não contarão victoria.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 4 de Julho as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26 1· andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 28 de Junho de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,

José Gomes Ganches.

Banco Emissor de Pernambuco

Letras hypothecarias premiadas

PRIMEIRA SERIE

1772	2.000$000	1148	200$000
7800	1.000$000	11527	200$000
3284	500$000	3998	200$000
12645	500$000	5785	200$000
696	200$000	11826	200$000

Letras hypothecarias sorteiadas

PRIMEIRA SERIE

35	1832	4115	6225	8225	10540
57	1875	4133	6247	8232	10585
74	1934	4142	6252	8241	10595
84	1970	4171	6254	8242	10604
89	1976	4174	6277	8252	10677
91	2017	4175	6281	8253	10701
105	2042	4196	6304	8268	10702
121	2061	4221	6309	8294	10707
128	2076	4222	6314	8336	10734
132	2089	4239	6327	8350	10738
137	2092	4266	6328	8373	10758
154	2122	4288	6351	8384	10779
156	2125	4295	6384	8391	10785
157	2144	4322	6416	8416	10842
159	2158	4328	6431	8417	10850
177	2184	4348	6451	8440	10876
190	2197	4397	6466	8444	10885
217	2226	4404	6485	8466	10921
222	2244	4418	9492	8477	10984
232	2275	4423	6580	8494	10999
241	2334	4427	6582	8497	11002
266	2380	4439	6585	8564	11045
270	2395		6625	8579	11083
289	2406	4447	6631	8588	11085
299	2411	4456		8602	11087
303	2417	4460	6643	8608	11145
324	2449	4461	6656	8611	11168
347	2455	4463	6658	8628	11209
358	2460	4474	6681	8640	11238
396	2464	4476	6717	8647	11242
403	2505	4479	6726	8673	11256
430	2510	4497	6758	8681	11261
433	2522	4512	6793	8686	11287
451	2562	4526	6797	8697	11307
471	2577	4534	6807	8699	11348
479	2618	4544	6810	8704	11355
485	2640	4559	6824	8711	11382
494	2650	4579	6835	8736	11384
496	2651	4585	6836	8737	11396
512	2673	4599	6847	8752	11420
516	2675	4621	6856	8757	11431
539	2682	4624	6865	8759	11440
545	2691	4635	6910	8769	11455
566	2698	4660	6914	8793	11530
579	2705	4661	6927	88[illegible]5	11575
616	2718	4702	6939	88[illegible]8	11583
620	2739	4713	6937	8832	11595
622	2757	4741	6956	8834	11633
631	2763	4755	6989	8862	11679
634	2784	4781	7003	8865	11682
639	2816	4785	7024	8899	11806
645	2827	4825	7036	8906	11809
677	2832	4844	7056	8907	11812
680	2848	4851	7074	8931	11816
690	2854	4866	7075	8952	11845
743	2860	4876	7099	8953	11964
749	2868	4886	7151	8965	12008
754	2873	4903	7158	8982	12053
757	2878	4908	7175	8987	12078
781	2912	4927	7197	8998	12087
782	2927	4942	7217	9025	12105
783	2948	4960	7218	9027	12114
793	2962	4968	7261	9028	12152
812	2970	4983	7264	9030	12154
820	2986	4995	7269	9[illegible]59	12[illegible]55
822	2990	5006	7277	9092	12173
826	3006	5012	6285	9118	12226
827	3012	5028	7286	9129	12230
829	3021	5031	7288	9133	12234
831	3050	5039	7291	9148	12237
873	3064		7325	9150	12245
909	3087	5050	7357	9157	12255
914	3096	5074	7373	9160	12282
923	3127	5104	7381	9174	12320
933	3136	5135	7408	9178	12333
960	3148	5161	7441	9204	12335
962	3160	5175	7472	9234	12363
971	3197	5189	7488	2236	12385
977	3208	5191	7512	9240	12394
1002	3217	5194	7516	9249	12400
1003	3225	5206	7529	9287	12439
1038	3236	5222	7541	9336	12446
1046	3251	5247	7550	9346	12468
1053	3256	5270	7570	9347	12504
1067	3271	5328	7584	9353	12568
1082	3286	5337	7592	9366	12573
1088	3297	5344	7599	9372	12609
1098	3311	5355	7622	9376	12645
1108	3324	5356	7631	9382	12656
1117	3331	5380	7634	9381	2681
1125	3345	5408	7643	9428	12684
1151	3368	5418	7681	9431	12715
1[illegible]26	3370	5438	76[illegible]0	9473	12735
1233	3382	5459	7692	9477	12742
1238	3390	5499	7693	9481	12810
1254	3392	5501	77[illegible]9	9504	12815
1265	3394	5524	7727	9525	12864
1271	3395	5533	7733	9536	12871
1273	3404	5556	7757	9544	12944
1284	3414	5572	7762	9545	12947
1285	3431	5586	7773	9554	12963
1290	3432	5587	7789	9570	12998
1292	3478	5621	7797	9587	13078
1295	3484	5624	7807	9613	13100
1323	3486	5625	7851	9626	13134
1327	3495	5633	7882	9629	13186
1335	3509	5649	7887	9630	13190
1336	3570	5663	7897	9636	13206
1362	3613	5664	7910	9656	13209
1381	3629	5690	7919	9665	13275
1393	3633	5711	7926	9667	13301
1395	3634	2720	7938	9707	13316
1407	3660	5721	7950	9737	13322
1411	3788	5750	7952	9784	13338
1414	3752	5800	7954	9819	13355
1470	3766	5803	7968	9838	13363
1499	3779	5860	7974	9847	13393
1511	3785		7991	9908	13422
1531	3789	5886		9949	13445
1534	3804	5894	7994	9965	13448
1555	3848	5897	8009	9980	13527
1577	3849	5913	8023	10092	13529
1586	3854	5916	8037	10107	13542
1588	3878	5953	8062	10111	13616
1603	3897	5954	8083	10113	13650
1606	3906	5975	8094	10123	13691
1635	3937	5979	8105	10136	13692
1638	3951	5994	8112	10147	13705
1645	3980	5997	8118	10236	13718
1696	3998	6084	8119	10253	13763
1705	4011	6101	8128	10261	13843
1707	4013	6105	8140	10262	13868
1709	4024	6120	8143	10273	13941
1720	4033	6153	8173	10295	14003
1724	4035	6187	8176	10399	14016
1733	4050	6205	8179	10407	14045
1750	4066	6211	8182	10429	14052
1778	4081	6215	8209	10432	14058
1826	4109	6218	8215	10466	14067
14068	14256	14446	14568	14686	14906
14099	14289	14455	14607	14703	14963
14131	14298	14491	14628	14730	14982
14132	14335	14492	14629	14761	14995
14147	14340	14500	14630	14808	.....
14189	14380	14517	14633	14830	.....
14234	14383	14532	14653	14840	.....
14235	14440	14555	14657	14851	.....

Segunda serie (39 letras)

63	191	428	547	953	1243
70	214	443	557	991	1267
89	220	451	568	1001	1333
116	253	460	588	1033	1336
152	353	472	617	1091	
167	406	474	639	1161	
179	425	514	693	1199	

Letras sortiadas não apresentadas

6	1028	1129	5937

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria faço sciente aos Srs. possuidores das Obrigações Preferenciaes, cujos numeros vão abaixo declarados, que, tendo elles de ser resgatados e a vista de sorteio, a que se procedeu no dia 28 do corrente, deverão, a contar do dia 1· de Julho proximo futuro, apresental-as na séde desta Companhia, afim de receberem a respectiva importancia e os juros do semestre de Janeiro a Junho deste anno, certos de que dequella data em diante não vencerão mais juros.

Outro sim, convido aos demais possuidores de Obrigações a virem tambem receber os juros do mesmo semestre.

Obrigações sorteiadas

Ns. 43, 133, 220, 261, 348, 501, 627, 695, 704, 741, 777, 893, 1025, 1125, 1151, 1214, 1224, 1256 1387, 1466, 1573, 1588, 1759, 1864, 1865, 1941, 2078, 2410, 2541, 3070, 3187, 3305, 3333, 4029, 4179, 4186, 4313, 4548, 4553, 4640, 4854, 4956, 4972, 5980, 5023, 5044, 5048, 5068, 5289, 5 92, 5361, 6040, 6068, 6154, 6203, 6273, 6530, 6832, 6839, 6901, 6966, 7066, 7093, 7105, 7188, 7260, 7284

Escriptorio no Recife, 28 de Junho de 1893.

A. Ulysses de Carvalho.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Chamada de capital

De accordo com a resolução tomada pela directoria com a commissão auxiliar, nomeada na ultima assembléa geral, convido aos senhores subscriptores do augmento de capital, a realisarem a 1ª entrada das acções que subscreveram na razão de 20 0/0, ou 40$ por acção, até o dia 15 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 1 de Julho de 1893.

A J. Barbosa Vianna
Presidente.

Club Carlos Gomes

Tendo a directoria sublocado o 2· andar do predio em que funcciona este club, communica pelo presente aos senhores socios em geral, que aquelle andar não é mais dependencia do club, e aos senhores da banda, que os ensaios passam a ser feitos no salão de concertos, no primeiro andar.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 21 de Junho de 1893.

O 1· secretario,
Tiburcio A. de Oliveira.

Companhia Industrial de chapéos

Juros de titulos de obrigações

No escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, paga-se os juros dos titulos de obrigação, (coupon n. 3) relativo ao semestre de Janeiro á Junho ultimo.

Recife, 1 de Junho de 1893.

José Gomes Ganches
Thesoureiro.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Premio a virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de adjudicar o premio de 500$000—a filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada,—. premio que foi instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, chama ás pessoas que se julguem no caso de concorrer a esse premio, a apresentarem no prazo de 60 dias, contados desta data, na secretaria deste hospital, os documentos comprobatorios de sua pretenção, os quaes devem declarar : nome, estado, profissão, idade e residencia; e provar ser natural desta cidade e haver preenchido os requisitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 14 de Junho de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
1· secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de Junho de 1893.

O director
José M. da Rosa e Silva.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que no dia 4 do corrente mez pagar-se-ha o ordenado relativo a Junho ao Srs. Desembagadores, juizes, promotores da capital, empregados do Superior Tribunal de Justiça, aos do Juizo e aos das Obras Publicas.

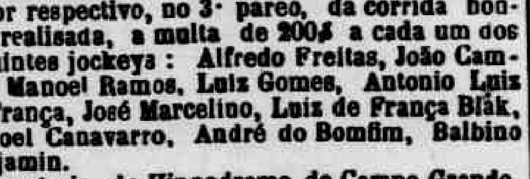
Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 3 de Julho de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Hippodromo do Campo Grande

De accordo com a resolução de 8 de Maio do corrente anno, foram impostas pelo mesmo director respectivo, no 3· pareo, da corrida hontem realisada, a multa de 20$ a cada um dos seguintes jockeys : Alfredo Freitas, João Campos, Manoel Ramos, Luiz Gomes, Antonio Luiz de França, José Marcelino, Luiz de França Blak, Manoel Canavarro, André do Bomfim, Balbino Benjamin.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 3 de Julho de 1893.—O secretario
Augusto Silva.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Acções Preferenciaes Debentures

Estão sendo pagos os juros de similhantes titulos que deverão ser apresentados; no escriptorio da companhia as terças e sabbados que forem dias uteis, e na vespera quando santificados.

Escriptorio do gerente 3 de Julho de 1893.

Antonio Pereira Simões.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes sujeito ao imposto de 40°/ₒ na freguesia de Santo Antonio para o exercicio de 1893, procedido pelo lançador Affonso Lucio de Albuquerque Mello.

Coronel Suassuna

22	José Benedicto dos Santos, marcenaria	60$000
52	Joaquim Materno da Silva, casa de pasto	168$000
7	Diotonio Ribeiro & C.ª, deposito de milho e café	120$000
23	Ladisláo Marques da Silva, officina de calçados	60$000
	Santa Theresa	
60	Joaquim Nicoláo Ferreira açougue	80$000
	Travessa do Lobato	
1 A	Antonio da Silva Bost, officina de sapateiro	40$000
	Felippe Camarão	
70	Theodoro Bensten Filho, marcenaria	48$000
1	Antonio Dias da Silva, cocheira	40$000
19	Joaquim José Neves, idem	24$000
31	Manoel Fernandes Mariz, idem	24$000
71	Cesario Gonçalves dos Santos, taverna	120$000
	Marquez do Herval	
2 A	Joaquim Rodrigues de Souza, barbearia	36$000
34	João Demetrio & Compª, idem	60$000
1 e 5	Antonio de Souza Oliveira, armazem de materiaes	96$000
7	José Bernardino Ferreira armazem de madeira	160$000
21	Francisco Avila de Mendonça, armazem de materiaes	120$000
25	Oliveira Castro & Compª, açougue	240$000
27	Fiusa Lima & Compª, idem	240$000
31	José Vieira & Compª, armazem de materiaes	160$000
33	Angelo da Motta Andrade, loja de moveis	120$000
35	João Pereira Lima, armazem de materiaes	192$000
35	Domingos José Avila & Compª, armazem de madeiras	144$000
39	Ramos de Britto, armazem de materiaes	160$000
75	Joaquim Nicoláo Ferreira, açougue	64$000
	Largo da Praceta	
3	Manoel da Silva Farias, armazem de materiaes	160$000
11	Joaquim Domingos & Compª, idem	160$000
13 e 15	Vicente de Albuquerque Nascimento, idem	320$000
	Cadeia Nova	
7	Romana Gonçalves Vieira, deposito de carvão	68$000
1 B	José Jeronymo Bastos, ferreiro	96$000
	1· andar	
18	Maria Alves Soares, assistente	32$000
	Coronel Suassuna	
8	Ignacio T. de Souza Bandeira, ourives	40$000

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 22 de Junho de 1893.

O chefe,
H. Peregrino.

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 30 °/ₒ na freguesia da Varzea para o exercicio de 1893, procedida pelo Lançador Walfrido Barretto de Mello Rego.

	Estrada Nova	
174 B	João Bernardes de Souza, taverna	28$800
176	Antonio Francisco dos Prazeres, rancho	18$000
178	Antonio José Ramos, taverna	36$000
178 A	O mesmo, rancho	21$600
194 A	Joaquim José Ramos, taverna	36$000
109 C	João Baptista Ferreira, idem	18$000
121 A	Jacquis & Fragozo, idem	36$000
131	Antonio de Miranda Fragozo, idem	21$800
135 A	João Baptista & Irmão, idem	28$000
	Estrada do Caxangá	
2	Maria Bacellar de Oliveira, padaria	18$000
14 B	Francisca Maria da Conceição, deposito de seccos	18$000
1	Pedro Bezerra da Costa Guedes, taverna	60$000
11 B	Baptista & C., idem	36$000
	São Francisco de Paula	
32	Silva & Schsiappe, taverna	60$000
	Estrada do Amboló	
4 B	Manoel do Rego Pontes, taverna	28$000
12 A	Egidio Carneiro Rodrigues Campello, olaria	60$000
1 B	Antonio Maria Carneiro Leão, idem	75$000
1 F	Manoel Severino Pereira da Costa, taverna	30$000
	Brum	
1 C	Bezerra Cavalcante & C., taverna	30$000
1 E	José Pedro Fernandes, deposito de seccos	14$400
1 F	José Alves de Souza, taverna	30$000
Sr.	Maria Baptista, olaria	24$000
4	Madame Melanie, hotel	120$000
8	Joaquim Francisco Ribeiro, rancho	60$000
	Rua da Estação	
5	Brandão & C., taverna	36$000
	Rua da Ilha	
1 A	Antonio Joaquim Correia d'Araujo, olaria	36$000
1 C	Manoel Luis da Costa, padaria	14$400
7	José Vidal, taverna	21$600
S. N	Miguel Prusso idem	18$000
	Rua do Molhado	
7	Aprigio Silva & C., taverna	18$000
	São João	
2	José Cursino de Paula Ferreira, taverna	18$000
9 B	Manoel Olympio Ferreira, idem	43$200
13	Joaquim Gonçalves Coelho, padaria	36$000
20	Florentino Rodrigues Campello, taverna	18$000
24	Agostinho dos Reis Gonçalves, idem	10$800

MUTILADO

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
—
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela s de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C..

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
John H. Boxwell.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
UA DO COMMERC.

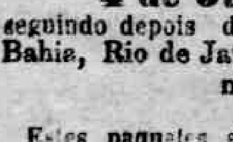
Companhia de Seguros
FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

MARITIMOS
Para Lisôa e Porto
A barca nacional
"Rio Amazonas"
Seguirá brevemente para os portos acima para onde já engajou parte de seu carregamento.
Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva ; na rua do Amorim n. 58.

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company
O vapor Helios

E' esperado de Trieste até o dia 8 de Julho seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens e valores : trata-se com os AGENTES.
—
O vapor inglez
Scosttish Prince

E' esperado de New-York até o dia 10 de Julho seguindo depois da indispensavel demora para
Montevidéo, Buenos Ayres e Rosario
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os
Agentes
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1° andar

Messagerios Maritimes
LINHA MENSAL
O paqnete Orenoque
Commandante Bourden

E' esperado da Europa até o dia
4 de Julho de 1893
seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres
Estes paquetes são illuminados a luz electrica.
—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá a reclamações por fal as, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

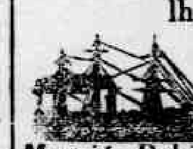
Mala Real Portugueza
O paquete
Moçambique

E' esperado de Lisboa até o dia 4 de Julho seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os AGENTES.
—
O paquete Loanda

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Julho seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente e Lisboa
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO —
1° andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR
Ville de Rosario
Commandante Praud

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Julho seguindo depois da demora necessaria para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO
—
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro
—
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.
Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com os AGENTES.
—
PORTOS DO SUL
O paquete
S. Salvador
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Julho seguindo depois de pequena demora para
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos
—
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.
—
Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que :
No caso de haver alguma reclamaçã contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Tamar
Commandante T. K. Exham

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Julho seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton
Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.
Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.
Tambem acceita passageiros para Nova York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso pesejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.
Reducção nos preços das passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navegation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Iberia

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Hoje, 4 deve ter lugar o leilão da Galera ingleza « Crown of Austria », o meio dia em frente da Associação Commercial.
Sexta-feira 7 o de moveis e mais objectos da casa terrea da rua do Barão de S. Borja n. 59.

Leilão
Da galera ingleza de quatro mastros
Crown of Austria
De cerca de 3.000 toneladas de Registro
CONSTANDO :
Do casco de aço, mastros, vergas, ancoras, correntes, maçames, cabos de arame, caldeira e guincho a vapor, tanques e muitos outros objectos, tal qual se acha encalhada na praia de Maragogy (Estado de Alagôas) onde naufragou.
Terça-feira 4 de Julho
Ao meio dia
Na Associação Commercial.
O agente Pinto, legalmente autorisado pelos agentes de Loyds, levará á leilão com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença de um empregado para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer do casco e mais pertences da galera ingleza «Crown of Austria» tal qual se acha no lugar em que naufragou.
Os pretendentes podem desde já examinar dita galera e comparecerem ao acto da arrematação ás 11 horas do dia 4 de Julho em frente da Associação Commercial.

Leilão
De excellentes moveis, espelhos, quadros, porcelanas, louças, vidros, trem de cozinha e 1 cavallo pedrez andador de baixo e meio.
Terça-feira, 4 do corrente
A's 11 horas
Na casa á rua de Santa Cruz n. 93
Constando
De 1 mobilia fina de jacarandá nova com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço 1 sofá e 2 consolos com tampo de pedra, 1 espelho grande com vidro de christal, 2 étageres, com espelhos, 6 ditos menores, 6 jarros grandes para flores, 4 ditos finos para flores, 2 quadros grandes dourados, 3 ditos menores, 3 lanternas e castiças, 1 candieiro de suspenção, 1 dito para consolo, 4 bolas de vidro de cores, 10 panos de crochet, 2 escarradeiras finas de porcelana, 1 tapete para sofá, 1 dito para piano, 2 ditos para porta, 1 cama franceza para casal, 1 tapete para cama, 1 toilette com espelho, diversos vazos para toilette, 1 guarda roupa novo de amarello, 1 berço de amarello, 1 cupula para cama, 1 lavatorio de amarello 1 mosquiteiro, 2 escarradeiras d'agata, 1 guarda louça 1 meza grande para jantar, 2 aparadores, 1 espelho oval, 9 quadros dourados, 3 étageres, 16 cadeiras do amarello, 2 ditas de braço 2 ditos com balanço 1 sofá, 2 consolos, 1 candieiro fino, 1 encerado para meza, porcelanas e louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiro, talheres, colheres, bandeijas e muitos outros objectos de casa de familia.
O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para o centro do Estado, fará leilão dos moveis e mais objectos a cima mencionados os quaes se tornão recommendaveis pelo seu estado de conservação.

Leilão
Agente Britto
Do 1 piano, 2 mobilias de jacarandá, 1 dita de amarello e outros muitos moveis.
Praça Maciel Pinheiro n. 24
Quarta-feira 5 de Julho de 1893
A's 11 horas

Leilão
Agente Burlamaqui
Quarta-feira, 5 do corrente
As 12 horas
No armazem a rua do Imperador n. 41
De uma casa terrea em solo proprio a rua de Luiz de Mendonça n. 30 A por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de D. Joanna Francisca da Silva, tutora dos menores Femsel, Sinhozinho e José.

Leilão
De 10 peças de cazemira de lã de cores novas e perfeitas e 3 caixas com 72 latas de arenques novos.
Quarta-feira 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua Marquez de Olinda n. 48
Em lotes a vontade dos compradores.
Por intervenção do agente Gusmão.

Agente Oliveira
2.° Leilão
De 3 casas e de um terreno importante situado á rua de S. Miguel freguezia de Afogados, medindo de frente 220 metros e de fundos 221, com e muito bom viveiro.
Quinta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem n. 39 da rua do Imperador
O agente acima por mandado com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e á requerimento do Dr. curador geral, levará a leilão o terreno e as 3 casas acima mencionadas, pertencentes ao espolio de Francisco Ignacio da Cruz e Mello.
Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido terreno e casas.

Agente Pestana
Leilão
Da armação e generos da bem afreguesada taberna sita a rua dos Pescadores n. 43 em lotes a vontade dos Srs. compradores, garantindo se.
Sexta-feira 7 do corrente
A's 11 horas em ponto
O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer o bem afreguezado estabelecimento acima, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. comprado res.

Leilão
De um piano francez, 1 mobilia de jacarandá como seja : 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanços, 1 espelho oval dourado.
Uma commoda, 1 guarda roupa, 1 cama, 1 marquezão, 1 cabide de parêde, 1 dito torneado.
Uma meza elastica, 1 guarda louça, apparadores, 1 quartinheira, 12 cadeiras de junco, louças vidros e mais accesorios de casa de familia.
Sexta-feira, 7 de Julho
Agente Pinto
Na casa terrea da rua do Barão de S. Borja n. 59

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu, n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz ; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Precisa-se de uma boa cosinheira : a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Aluga se o 2° andar do predio sito á rua do Imperador n. 27 ; a tratar na Praça de 17 n. 77, 1° andar.

— Precisa se de officiaes para trabalhos de folhas de flandres e malas ; a tratar no Largo do Mercado n. 25, das 10 as 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama ; na rua da Palma n.8, paga se bem.

—A acção entre amigos, da Escada, constante de dous relogios, um remontoir, outro meio chronometro, uma cadeia de ouro, duas pulseiras e uma machina de costura, fica transferida para a 1ª loteria de Olinda que correr em Setembro proximo.

— Vende-se uma excellente casa no Hospicio, com um terreno junto, todo murado, com portão, proprio para lindo jardim ou cocheira para quem tiver carro, diversas casas, sitios, terrenos e engenho ; na rua do Rosario n. 41, segundo andar.

Para criado
Precisa se de um menino de 12 á 14 annos, para serviço de copeiro e mandados de casa de familia ; no escriptorio do Diario se dira quem precisa.

Costureiras
No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de perfeitas costureiras.

Olinda
Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19 ; a tratar na rua do Ypiranga, nm antiga rua do Ouro.

Cosinheira
Precisa se de uma cosinheira ; a tratar na rua ads Flores n. 25, tinturaria.

Compra-se
Um vapor de força de 3 a 4 cavallos, que esteja perfeito ; na rua do Amorim n. 52, primeiro andar.

Casas
Aluga se a casa n. 303 da rua Imperial e a de n. 20 da rua de Motocolombó' : a tratar no Bazar de Afogados.

Palha de milho
de 1ª e 2ª qualidade : vende-se na rua da Imperatriz n. 52.

Engommadeira
Precisa-se de uma engommadeira : na Tinturaria á rua das Flores n. 25.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, ananaxis, granadina, groselies franbozes, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Casas
Vendem-se duas casas de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, rendendo mensalmente 18$000 cada uma ; a tratar na Estrada Nova n. 88, entre Zumbi e Cordeiro.

Tim tim por tim tim
A Traviata, á rua da Imperatriz n. 80, tem para vender mantilhas de seda para senhora.

Cosinheiro ou cosinheira
Precisa-se de um ; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Dr. Pedro Gaudiano de Rates e Silva
Os filhos, genros, sobrinhos e netos do Dr. Pedro Gaudiano de Rates e Silva agradecem ex corde a todas as pessoas que dignaram se acompanhar ao cemiterio publico desta cidade os restos mortaes de seu sempre chorado pai, sogro, tio e avô, convidam aos seus e aos do morto para assistirem as missas que, por alma do mesmo, mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, 7° do seu passamento, nas igrejas da Penha, matrizes da Boa Vista, Gamelleira, Agua Preta, S. Pedro de Olinda. Desde já confessam-se eternamente gratos a todos que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

Raymunda Maria da Conceição
Manoel Luiz dos Santos, filhos, filhas e generos de D. Raymunda Maria da Conceição, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemitério os restos mortaes de sua sempre lembrada mulher, mãi e sogra ; e de novo convida as a assistirem as missas que em suffragio da mesma finada terão lugar terça feira 4 de Julho, 7° dia do passamento, na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã.

Convite
Francisco José Jani Galvão e sua mulher convidam a seus parentes e amigos para acompanharem o cadaver de seu caro filho Antonio, ao cemiterio publico, amanhã, ás 11 horas do dia, sahindo de sua residencia á rua da Soledade n. 53.

Ama
Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia e que sirva para comprar na rua : trata-se na rua Matriz da Boa Vista n. 5.

Amas
Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para andar com crianças ou engommar ; a tratar na Baixa Verde n. 26.

Ama
Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para uma pessoa ; a tratar na rua do Livramento n. 34 das 10 horas do dia em diante.

Ama
Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua Visconde de Goyanna n. 197.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, paga-se bom salario ; a tratar na rua da Aurora n. 109 H. proximo á rua do Lima.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos ; a tratar na rua larga do Rosario n 9 relojoaria.

Ama
Na travessa da praia do forte n. 6, precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas, não dormindo fora.

Amas
Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos e que saiba engommar ; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Amas
Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com menino, que durmam em casa dos patrões ; a tratar na rua da Intendencia n. 5, (antiga do Atalho).

Engenho Javunda
Vende se uma parte do engenho acima, avaliada em 1:156$587 ; na rua do Passo da Patria n. 39. Na mesma casa tambem se vende o sitio —Rua do Fogo—na Barra de Jangada, freguezia de Muribeca.

Serralhéiro
Na fabrica de polvora da Ponteziuha precisa-se de um serralheiro ; a tratar em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de retalho de molhados, e que dê fiador de sua conducta ; a tratar na Ponte Velha n. 43, taverna.

Vende-se
A taverna cita á travessa da Torre, casa sem numero, propria para principiante, por ser de pouco capital e ter commodos para 2 ou 3 pessoas : o motivo da venda se dirá ao comprador.

Trabalhos de engenharia
J. F. Elione de Almeida, agrimensor titulado pela Escola Polytechnica da Capital Federal, encarrega se de demarcações, plantas, projectos, arbitramentos, etc. Residencia á rua Nova n. 59, Palmares Preços razoaveis.

Declaração
O abaixo assignado previne ao publico e ao commercio que não façam transacções com o deposito de café sito á rua larga do Rosario n. 5, visto se achar hypothecado pelo mesmo abaixo assignado, para pagamento de 2:300$.
Recife, 1° de Julho de 1893.
Julio José de Oliveira.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro, paga se bem ; a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

Bom negocio
Vende-se a officina de chapéos com todas as suas pertenças, na Travessa do Queimado n. 7 ; a tratar na mesma.

Aluga-se
O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

Janipabo, cajá e maracujá
A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções

Apparelhos de distillação de Joaquim Francisco de Souza Guimarães & Filho.
Acha-se entre nós o Sr. Florentino de Souza Guimarães, chefe da fabrica d'estes aperfeiçoados apparelhos, ja bastante conhecidos na Bahia e em outros estados onde se acham montados e funccionando com notavel vantagem aos dos antigos systemas ; tanto pela economia do trabalho e combustivel, como pelo augmento e superioridade do producto.
O Sr. Guimarães tencionando demorar-se pouco tempo nesta cidade, convida os pretendentes a virem examinar um dos referidos apparelhos que para este fim aqui tem montado, e promptifica-se a dar qualquer explicação, das 11 horas ás 3 da tarde no Largo do Corpo Santo n. 7—escriptorio de
Julio & C.
Agentes da fabrica

Professora
Uma moça habilitada nas seguintes materias : primeiras letras, geographia, historia, piano, flores e bordados, propõe-se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel : a tratar na travessa de S. José n. 13.

Boa manteiga
Na Torre Eiffel encontra se a melhor manteiga para mesa, vinda ate hoje neste mercado.
30—Rua Marquez de Olinda—30

Roda
Vende-se uma roda de ferro muito bem feita e em perfeito estado, com 32 palmos ; a tratar na amisaria á rua 15 de Novembro n. 54.

Patacões
Compram se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Moedas brasileiras
Compra se de 500 rs, 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira
No 3° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama ou cosinheira.

Aluga-se
A casa assobradada n. 16 á rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, contendo 4 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Trabalhos de engenharia
O engenheiro O. Cruz, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão : pode ser procurado na rua do Riachuelo n. 18, escriptorio das obras militares, das 10 ás 2 horas da tarde.

Criado
precisa se de um criado ; na rua de S. Francisco n. 2 C.

Perdeu-se
Na quinta feira a noite uma corrente de ouro com dous passadores cravejados com perolas, do pateo do Carmo até a ponte do Recife ; roga-se a quem a tiver achado o favor de entregal a no becco do Campello n. 4, que será bem recompensado.

Professora
Precisa-se de uma senhora preparada para ensinar portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia, musica e piano, a poucas meninas, fora da cidade, dá-se lhe bom ordenado : a tratar com José Musombo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1° andar.

ALMANAK LITTERARIO
PERNAMBUCANO
PARA 1894
ANNO VI
Redactor e Proprietario
Gaspar Regueira Costa
EDICTOR—LIVRARIA BOULITREAU
Este excellente annuario que já contava cinco annos de existencia quando suspendeu a sua publicação, vai de novo continual-a sob melhores auspicios e em condições mais favoraveis ao respeitavel publico que tão bem o acolheu durante o seu primeiro tirocinio.
Assim, o novo ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO para 1894 será um trabalho perfeito no seu genero, uma obra variadissima, onde o leitor mais exigente poderá encontrar, á par de excellentes producções litterarias, scientificas e recreativas dos melhores escriptores brazileiros e portuguezes, as mais uteis informações, indispensaveis na vida pratica, uma tabella de cambio tão necessaria ao commercio, constituindo todo isto um livrinho de grande proveito e utilidade para todas as classes da nossa sociedade.
Além destas vantagens o ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO, cuja tiragem será de 2.000 exemplares, terá em suas paginas annuncios de casas commerciaes, de escriptorios dos Srs. advogados e medicos e de outros estabelecimentos congeneres, sendo que ditos annuncios serão publicados —ou na parte litteraria ou na secção para esse fim destinada, ficando isso á vontade dos senhores annunciantes, que terão direito a um exemplar do Almanak.
Preço dos annuncios

Meia pagina	5$000
Pagina inteira . . .	8$000

O pagamento será feito na entrega do exemplar.
Os Srs. que quizerem annunciar os seus estabelecimentos poderão desde já se dirigir a Livraria Boulitreau, rua do Imperador n. 46 que acharão com quem tratar.—Toda materia referente á parte litteraria poderá ser dirigida ao Sr. Gaspar Regueira Costa —rua do Aragão n. 22.
A CASA EDICTORA

Ourives occulista
Theodoro José Ramos de Mello
Estabelecido com officina de ourives a rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.
Doura se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.
Rua das Larangeiras n. 1

LUZ
DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

MUTILADO

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as ***Constipações***, as ***Bronchites***, a ***Asthma***, os ***Catarrhos*** dos ***bronchios*** e da ***bexiga***, as ***Affecções da pelle*** e o ***eczema***. Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as ***molestias do estomago***. — Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » - Professor BAZIN, Medico do Hospital S. Luis, em Pariz.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de *Alcatrão de Guyot* (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: ***19, rua Jacob, Pariz.***

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
EXIGIR O VERDADEIRO
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA **ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE**

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O **Elixir pancreatico Defresne** é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão: aproveita muito na **diarrhea** das crianças ou nos **meninos durante o crescimento**, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas **senhoras nervosas**, cujas funcções não se operam regularmente, na **atonia**, e em todas as **molestias das vias digestivas**. — DÓSE: UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.

Em casa **DEFRESNE**, *Autor da* ***Peptona***, *Paris, e em todas as Pharmacias.*

PAPEL FAYARD E BLAYN

Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES *do* PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-*de*-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias (Exija-se á nossa firma).*

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA FLUXO BRANCO RAQUITISMO ESCROFULAS TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia

PARIS 40 — rue Bonaparte — 40

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção: 533, Oxford Street, são falsificações.

ESPECIFICOS

Dr. Humphreys de Nova York

[illegible]

CURA

[illegible]

Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.....
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
[illegible] na Bocca, ou Aptas.....
Incontinencia de Ourina. Ourinar se na Cama.....
Menstruação dolorosa, Prurito.....
Molestias do Coração, Palpitações, etc
Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.....
Diphtheria, Mal maligno de Garganta.....
Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça...

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de curál-as [illegible]

[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

NÃO HA MAIS **ASTHMA** *Oppressão, Catarro*, com o PÓ CLÉRY. — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

SIROP du Dr. FORGET

Irritação do Peito
Tosse
Expectoração
Insomnias
Nevralgias
Dôres

Paris - 28, rue Bergère.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.

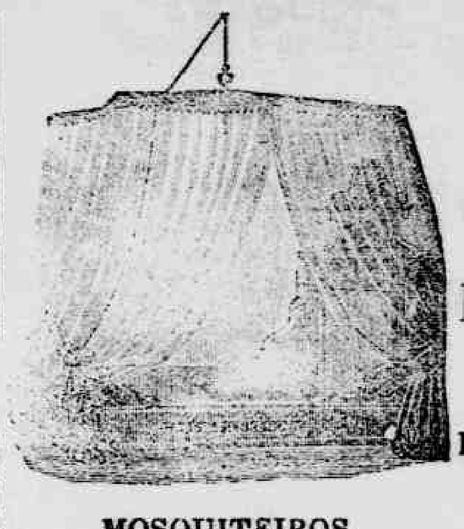
Vende-se a retalho nos m[illegible]ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca Viado cujo nome e emblema são registrados par todo do Brazil.

BROWNS & C.

Cosinheira e copeira

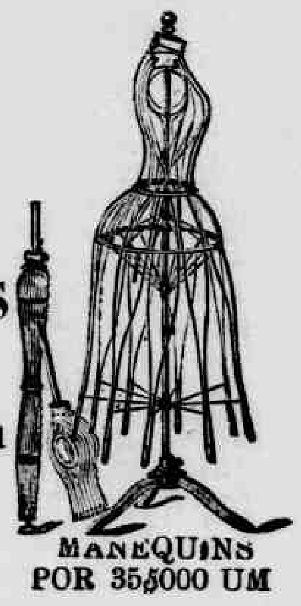
Na Capunga rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira.



MOSQUITEIROS A 18$000, 20$000 e 22$000

LOJA DAS LISTRAS AZUES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61



MANEQUINS POR 35$000 UM

Fazendas Baratas

Percarles de cores a 240.
Seda do Japão a 600 rs.
Voile americano a 240 rs.
Crepon de listras a 280 rs.
Levantina preta e de côr a 600 rs.
Cortes de cretone em cartões a 14$.
Linon de bolas a 400 rs
Cachemira lizas e lavradas a 1$800, 2$ e 2$200.
Crepe Russiano a 800 rs.
Babados bordados de 400, 600, 700, 800 e 1$000
Grinaldas e véos para noiva a 7$000.
Fitas chamalote de 300, 500, 700 e 800 metros.
Estante para musica a 7$000.
Esguião inglez a 6$500 a peça.
Madapolão muito largo com 10 yardes por 6$500.
Saias bordadas a 9$000.
Sargelim de cores a 280 rs.
Fichus de renda a 800, 1,000, 1,500 e 2$000.
Cortes de Cambraia bordado a 6$ um.
Flanella de côres para vestido a 500, 600 e 700.
Peças de madapolão com 5 varas muito largo por 3$500.
Renda de seda branca e de cores de 600 até 10$000.
Linha para machina a 1$200.
Lampada magica 4$000.

E muitos outros artigos que se vende com grande diferença em preços.

Agencia dos retratos a oleo e a crayon pintados na America

Loja das Listras Azues

61 Rua Duque de Caxias 61

CAMISARIA DO POVO

17 - RUA DO RANGEL - 17

A camisaria do Povo tem grande sortimento de camisas que vende pelos preços seguintes:

1ª qualidade	Camisas	com punhos ou sem punhos	7$000
«	«	com punhos e collarinhos	7$500
2ª	«	com punhos ou sem punhos	6$000
«	«	com punhos e collarinhos	6$500
3ª	«	com punhos ou sem punhos	4$500
«	«	com punhos e collarinhos	5$000
4ª	«	com punhos ou sem punhos	3$500
«	«	com punhos e collarinhos	4$000

Em qualquer qualidade, de duzia para cima 10 %, de desconto, fabrica-se camisas com peito de phantasia por encommenda pelo preço que se convencionar, assim como ceroulas, punhos, collarinhos e tudo que diz respeito a artigo camisaria.

Tambem temos grande sortimento de optimos bramantes, madapolões, esguiões, fazendas finas e grossas e roupas feitas que vendemos por preços resumidos.

CAMISARIA DO POVO DE

Alvaro Pereira & C.ª

17—Rua do Rangel—17

(Junto da Fabrica Lafayete)

CANDIEIROS ELECTRICOS PARA ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e aperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

LOJA DO POVO

Vende pelos preços mais resumidos os seguintes artigos:

Baptistas de cores a 200 a 400 reis o covado.
Chitas claras e escuras a 280 reis o covado.
Cretones cores fixas a 700 reis o covado.
Zephiro de quadros de 400 a 600 reis o covado.
Linons lizos de cores a 500 reis o covado.
Brim pardo para vestidos de 500 a 600 reis o covado.
Etamines brancos de 700 a 1$200 reis o covado.
Caximiras lavradas, de cores e pretas.
Camisas brancas finas para homem a 5$000 uma.
Ditas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Cortinados Bordados a 8$000 o par.
Brins de cores a 700 reis o covado.
Gase de seda de cores a 2$000 o covado.
Setins e surah de cores.
Madapolão francez a 10$000 a peça.
Lindos cortes de caxemira já guarnecidos para vestidos a 35$000.
Corte de costume de casemira francezes para homem o que ha de mais chic.
Lindos cortes de calça de casemira franceza.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um
Tampos de fronha bordados a 13$000 a guarnição.
Assim como muitos artigos que só o presença dos freguezes.

11-Rua 1.° de Março-11

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

PRESUNTOS DE LAMEGO
(Fumados)

Vende-se na Adega Portugueza

4—RUA DAS LARANGEIRAS—4

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns. 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que [illegible] escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir [illegible] antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento de hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

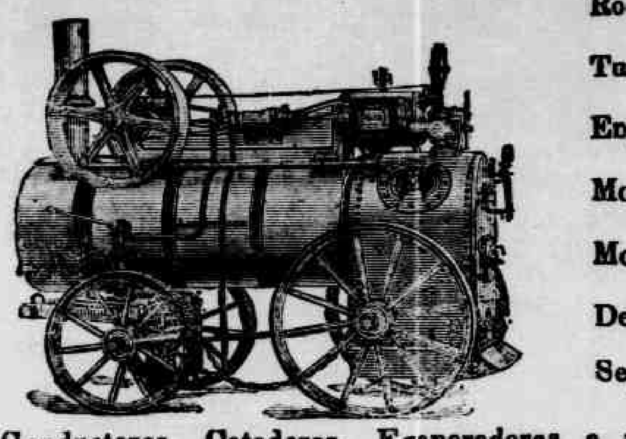
MUTILADO

ILEGÍVEL

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecado de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assuca caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados da plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complet para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela dcção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to n .. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e n... cso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, eridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não ... uino sem cada frasco ... a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

E na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, ìsto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, istas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu á400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 vado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo ìsto para acabar

Loja do Campos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

DELICADO
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

Loja do Coelho

16 — Rua da Imperatriz — 16

O chefe desta acreditada loja de modas segue para Pariz afim de alli fazer um esplendido sortimento de artigos para o seu ramo de negocio, as suas amaveis freguezas, muito tem á esperar no apurado gosto do Sr. Domingos Coelho.

Recife, 2 de Julho de 1893.

Chapelaria União

ESTE NOVO ESTABELECIMENTO DE PROPRIEDADE DE CAMPOS JUNIOR & C., e installado á rua do Duque de Caxias n. 89, será aberto á concurrencia publica no dia 3 do corrente.

Como grande fabrica de chapéos de sol, terá ahi á disposição o publico o que no genero houver de melhor em qualidades, gosto e excellencia de fabrico, encontrando tambem variado e optimo sortimento de chapéos para senhoras, homens e crianças.

Os proprietarios, conscientes da excellencia de suas mercadorias, animam se a convidar o publico a visitar o seu estabelecimento, para si mesmo tirar a prova de sua asseveração leal e verdadeira.

Campos Junior & C.

PILULAS ANTI-ANEMICAS Brazileiras

DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇAO FRIALDADE, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras. que tem as cecreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
DE
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22
RECIFE

Kerozene inexplosivel

Vendem
Fonceca Irmão

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL ...

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

Os phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elme de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
Gazes de seda lisas e com desenhos.
Capas e ... ites de seda e cachemira pretas.
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
Leques e ventarollas (alta phantasia)
Colxas de seda e de renda.
Cortinados para camã e janella (inteira novidade).
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninos.
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatos avulsos.
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordadas para meninas.
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas.
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costurás

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

FOLHETIM 24

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

—

ROMANCE HISTORICO

XI

(Continuação)

Que! Era elle por ventura uma criança, para se perturbar com taes ninharias? Em summa, que fazia? Era simples portador de uma mensagem para o Sr. de Bourmont. Um realista confesso, na verdade, com quem combatêra no oeste, e que, servindo a Napoleão, odiando-o sempre, obedecia a considerações superiores aos mesquinhos prejuizos do mundo.

E elle, Laverdière, para o qual a sorte se mostrara rude e ingrata, devia se mostrar mais revoltado que esses altos personagens, a quem cada traição trazia novas honras?! Muito estupido seria, em verdade...

E enterrava as esporas nos flancos do animal, como que inquieto por ter commettido mais uma vilania.

Ia seguindo as estradas do bosque, subindo pelos outeiros, cortando as estradas pedregosas.

A fortuna favorecia-o; não encontrara pessoa alguma. Nevoeiro espesso cercava-o, escondendo tudo.

Approximava-se justamente de Beaumont, e havia se internado na floresta, cada vez mais cerrada, á proporção que se approximava.

De repente pareceu-lhe ouvir — seria adiante ou seria á rectaguarda?—o galopar de um cavallo.

Nos bosques compactos os sons repercutidos pelo arvoral espessissimo produz illusões acusticas. Convenceu-se de que era perseguido.

Que fazer? Lançar-se em algum atalho transversal e deixar passar aquelle ou aquelles que o perseguiam? Mas precisamente nessa occasião achava se uma sorte de desfiladeiro, entre dous morros quasi a pique, de marmore e gesso, sem sahida, nem á direita, nem á esquerda.

Era-lhe forçoso sahir, a todo custo, desta especie de funil em que ficava preso.

A barranca descia para o valle; o animal, esporeado fortemente, voava com a barriga quasi rente á terra.

Laverdière, com as redeas n'uma das mãos, e uma pistola na outra, nem sequer voltava-se para traz. E sempre o galope do cavallo retinindo-lhe ao ouvido.

Emfim, a muralha de pedra cessou bruscamente; agora a campina estendia-se franca e aberta. A' direita havia um bosque de apparencia impenetravel. Laverdière parou o animal, saltou em terra, e, puxando o pelas redeas, penetrou no labyrintho das arvores.

A' distancia de dous metros conservou-se immovel.

Attento, mudo, sem mesmo respirar quasi, com pistolas em cada mão, escutava.

O animal, exhausto de forças, não se movia: nada o podia trahir.

E no silencio da noite percebeu mais distinctamente o ruido da galopada. Desta vez a illusão terminava-se; a duvida era impossivel; o cavalleiro vinha de Beaumont.

Devia de ser um simples encontro e não uma perseguição. Em todo o caso, melhor fôra que o homem passasse sem o ver.

Curioso, entretanto, elle havia subido a uma pequena elevação, e d'ahi espiava.

Então, claramente, na penumbra nocturna a que seus olhos estavam acostumados, vio desenhar-se a silhueta de um cavalleiro, um official que esporeava o cavallo: official de estado-maior, a julgar pelo feitio do bonet e peias agulhetas de ouro que lhe reluziam ao peito.

De repente fez uma curta parada.

O animal empinou... Uma praga... um grito...

A silhueta havia tombado bruscamente no solo.

Não que Laverdière houvesse commettido mais um crime. As pistolas continuavam ainda em suas mãos, sempre carregadas. O cavallo tinha perdido o terreno debaixo dos pés e cahido, arrastando o cavalleiro.

O militar torcia-se no chão, procurando desembaraçar-se; e Laverdière escutou nitidamente estas palavras, murmuradas n'um rugido de desespero:

— Maldição! quebrei a perna!

E, obedecendo á necessidade instinctiva de auxilio, o ferido gritou:

— Soccorro!

Não havia perigo. Laverdière saltou para o caminho e correu até elle.

No mesmo instante o cavallo levantava-se e partia velozmente, roçando no aventureiro, que teve de se retirar para um lado, afim de não ser derribado.

— Coragem! Sr. official, dizia Laverdière, apoiai-vos em mim, tentai erguer-vos.

— Ah! uma pessoa! Louvado seja Deus. E' preciso que eu torne a cavalgar, que siga viagem. Ajudai-me.

O desgraçado esforçava-se, amparando-se ao seu salvador. Mas deixou escapar um grito de dôr e cahio meio desmaiado.

— Diabo! exclamou Laverdière, parece que elle disse a verdade. Deve ter algum membro partido.

Tomou o homem nos braços e transportou-o até á beira da estrada, apoiando junto a uma arvore. Depois, revistando as algibeiras, achou uma garrafa de aguardente, cujo gargalo encostou-lhe á bocca.

O official pareceu reanimar-se.

— Obrigado, tenho a perna quebrada em cima, perto da côxa.

E accrescentou colerico:

— Não poder partir! não poder cumprir um dever!

Laverdière inclinou-se para elle:

— Ora pois, Sr. official! eu sou um simples camponez, mas se vos puder ser util em qualquer cousa, podeis dispor de mim; somos creaturas de Deus e devemos nos servir mutuamente na vida.

O official, aturdido pela queda, prostrado por violentissima dôr, mal podia fallar.

— Quem sois?

— Um camponez, já vos disse.

— Oh! um homem honrado em quem se pode confiar. Thomaz Peters, bem conhecido por todos.

— Francez?

— Duvidais?! Francez dos quatro costados... E viva o imperador, que vai acabar com esses malditos *inglismanes* e realistas.

O official buscava ver-lhe o rosto, mas não se podia erguer.

— Pois bem; fazei-me um favor, não a mim pessoalmente, mas á patria tambem.

— Tenho aqui junto ao peito um officio, uma ordem para o general Vandamme.

— E' preciso levar-lh'o?

— Não, não é isso; perdi-me no caminho; não sei onde está o general. E' a uma legua de distancia, em Beaumont; entregareis ao primeiro official que encontrardes, contando lhe o que me succedeu.

— E depois que vos venham buscar?...

— Não vos occupeis de mim. As ordens antes de tudo mais... Ah! quanto padeço!...

O desgraçado cerrava os dentes, esforçando-se para suffocar os gritos.

Entretanto Laverdière, segundo a sua recommendação, levantava-o, ao passo que, com mãos tremulas, abria-lhe a farda. Tirou um envolucro do peito; mas nessa occasião o ferido fez sem querer um movimento brusco; todo o seu corpo apoiou-se sobre a perna, e o soffrimento foi tão grande que desmaiou.

Laverdière approximou-lhe ainda o odre dos labios, porém, reflectindo, guardou-o de novo. Em seguida, lançando um olhar para o infeliz que jazia por terra, inanimado, metteu se no bosque, desamarrou as redeas do cavallo, trouxe-o para a estrada, e, cavalgando-o, partio.

Porque as tentações vinham se collocar mesmo em seu caminho?

Um officio do quartel-general! do proprio imperador, talvez! isto é, do inimigo daquelles a quem servia! Em tempo de guerra tudo é boa presa!

Novo negocio esse que arranjaria lá, em Philippeville.

Laverdière partio a trote rasgado, sentindo grande confiança. Quem sabe se a fortuna, tanto tempo esperada, não lhe sorria agora?! Bem tolo seria se a deixasse fugir.

Uma vez transposto Beaumont, a estrada era larga, franca, direita, lisa; conhecia já o caminho por o haver atravessado alguns dias antes.

Somente era forçoso cambar um pouco para a direita e circumdar Beaumont; e esta floresta nunca mais tinha fim!

Subitamente—havia um quarto de hora que troava—um grito brusco retumbou a alguns passos diante delle:

— Quem vem lá?

Estacou promptamente o cavallo.

Na verdade! As sentinellas, as guardas avançadas! e elle não havia pensado nisso! Calou-se, sustendo a respiração.

O grito repetio se:—Quem vem lá?

Fugir, lançar-se na matta, era impossivel... Além disso seria bom meio de se fazer capturar e fusilar no mesmo lugar.

— Amigo! respondeu. Francez!

— Chegue-se á falla!

Ao mesmo tempo dous soldados, de bayoneta calada, semelhando phantasticas apparições sahindo do seio da noite, avançaram, encostando as pontas das armas ao peito do animal.

Laverdière estava preso. Não era occasião para perder a cabeça.

— Ah! senhores, fallou elle, deixai-me passar.

— Quem és tu?

— Thomas Peters, agricultor de Bossules-Walcourt, que volta para casa.

— Desce do cavallo...

— Eu juro ..

— Desce...

E juntando a acção á palavra, as duas sentinellas arrancaram-no da sella.

Então Laverdière exclamou:

— Quero fallar a um official. Tenho graves revelações a fazer.

— Era justamente o que nós iamos fazer... Hein?!... Que é isso que trazes ahi?... Pistolas?... Para um plantador de cevada, estás bem armado! Vamos, olá! a caminho!...

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO